ANO 21.º SEXTA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 1941 N.º 6742

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Passa amanhã novo aniversario do falecimento de Damião de Goes que, na sua época, trouxe para Portugal «o ar da Europa». Historiador, diplomata, viajante e grandes humanistas, podemos considerá-lo um dos mestres do renascimento.

Não foi inteiramente calma, em Portugal, a sua vida de estudioso. Houve quem o acusasse de delitos imaginarios—o que lhe abriu as portas do carcere e um longo rosario de sofrimentos.

Acabou os seus dias obscuramente, aprendendo a conhecer na desgraça que o amor com que servira a Patria não o protegia contra as calunias e vilezas de criaturas de pouco brilho.

■

Nos principios de setembro, o 2.º Congresso Trasmontano vai agitar a provincia onde o habitante é ao mesmo tempo corajoso para sofrer e ousado para tentar. Nas suas serras e nos seus fundos vales, não pode criar-se uma raça timida e irresoluta.

O trasmontano não se resigna nem cruza os braços, á espera dum acaso feliz: procura a sorte com rude decisão. O minhoto, por exemplo, contenta-se com ser humilde, mas ele, não, por não lhe estar na indole o terror do desconhecido. No Brasil, encontrou terreno propicio á sua actividade. Lisboa e Porto conhecem a sua arte de derrubar obstaculos.

Por ser grato ás nossas recordações e tambem por ser de justiça, relembramos o nome do saudoso Pires Avelanoso que acarinhou quantas iniciativas se resolviam em conquistas de largo alcance, a bem da provincia querida.

O Congresso Trasmontano deve ser um acontecimento notavel para o qual o país inteiro ha-de olhar com atenção. Felicitamos, desde já, os seus promotores, entre os quais sobressai como animador o sr. dr. Ferreira Deusdado.

Embora pertençamos a outra terra, onde a luta pela vida nunca sugere baixos pensamentos, conhecemos Trás-os-Montes numa época em que nos foi permitido observar-lhe o caracter, a tenacidade, o culto do lar e dos nobres sentimentos.

■

O sr. ministro da Economia, nas palavras que ontem dirigiu aos funcionarios do seu Ministerio, quando o cumprimentaram pelo aniversario da sua posse, declarou o seguinte:

—Perdeu-se, na verdade, a liberdades de compras e diminuiu a capacidade de transportes.

E' bom que isto se saiba, a-fim-de que os criadores de falsas miragens limitem os vôos da sua imaginação. O país carece de verdades e não de ilusões. Guardêmos para nós o que nos é indispensavel e economizemos severamente o que nos vier do estrangeiro, conforme fôr possivel.

O sr. dr. Rafael Duque não solta palavras ao vento, porque está em contacto com realidades insofismaveis. A questão dos abastecimentos demanda sacrificios que teremos de aceitar, caso a guerra continue na sua faina destruidora, anti-comercial, portanto.

■

De «A Voz», de hoje recortamos o seguinte:

—Recentemente surgiu um novo factor, grave, ameaçando a maior fonte de receita do país, a falta de braços nos campos, pelo exodo dos homens, mulheres e crianças para a pesquisa dos minerios.

As antigas minas do Brasil passaram-se para Portugal. A agricultura perece com a tentação da fortuna rapida. Muitos trabalhadores do campo estão prosperos e outros pensam em imitá-los. E o pior é que o dinheiro não exerce nos novos ricos outro efeito senão este—a multiplicação dos apetites. A guerra aumenta o numero das suas vitimas...

O Shah do Irão ordenou às suas tropas que cessem *as hostilidades*

SIMLA, 29—O Grande Quartel General da India comunica que o Shah da Pérsia ordenou a todas as suas forças que cessem as hostilidades.—(U. P.).

Os ocupantes não desejam intervir na vida do país

LONDRES, 29.—Depois do voto unanime de confiança dado pelo Parlamento ao novo Primeiro ministro do Irão, espera-se que os aliados apresentarão rapidamente as condições para salvaguarda dos seus interesses nesse país. Embora as entidades competentes oficiais ainda o não tenham anunciado, acredita-se que as condições serão moderadas. Conteriam a clausula da garantia de que a Grã-Bretanha e a Russia não interviriam nos negocios internos do país. Todos os pontos estrategicos vitais serão ocupados, conjuntamente, por tropas britanicas e russas. Seria exigida estreita cooperação na questão dos transportes. A Grã-Bretanha e a Russia garantiriam a assistencia economica ao Irão. Todos os agentes alemães seriam entregues ás forças de ocupação.

Se estas exigencias forem plenamente satisfeitas é certo que as forças de ocupação seriam reduzidas a um minimo para assegurar que as circunstancias que exigiram a intervenção anglo-russa não tornariam a repetir-se. Nem a Grã-Bretanha nem a Russia desejam desperdiçar as suas forças em larga escala na ocupação amigavel do Irão, nem intervir inutilmente na vida normal do país. Parece provavel que os aliados tratem agora de estender o seu dominio rapidamente aos objectivos vitais, particularmente, ao caminho de ferro transsiraniano, a estrada de Teherão a Tabriz e as instalações petroliferas.—(E. T.).

A utilização das linhas ferreas iranianas

LONDRES, 29.—O Governo inglês fez um novo acôrdo com 4 das principais companhias de caminhos de ferro do Irão, para utilizar os seus serviços emquanto durar a guerra e, pelo menos um ano depois dela terminar, pela renda anual de 43 milhões de libras. Em virtude dêste acôrdo, o Governo poderá normalizar as taxas ferroviarias e os salarios.—(Exchange Telegraph).

As vias de comunicação vão ser melhoradas

BAGDAD, 29.—As autoridades militares britanicas informam que muito em breve vão ser alargados e reparados os caminhos de ferro e as estradas do Irão, de maneira a poderem transportar-se para a Russia as grandes quantidades de material de guerra, que a Inglaterra vai fornecer áquele país.—(United Press).

Diminue a ansiedade na Turquia

LONDRES, 29—Nota-se com satisfação que a ansiedade na Turquia por motivo das operações no Irão foi largamente reduzida. O Estado Maior Ge-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Agravou-se hoje o estado de Laval

Os medicos decidiram extrair-lhe a bala que está junto ao coração

VICHY, 29—O estado de saude de Laval agravou-se bastante esta manhã. O ferido registou uma subida de temperatura. Os medicos e cirurgiões que tratam o antigo presidente do conselho tiveram ás 11 horas da manhã de hoje uma conferencia, durante a qual chegaram á conclusão de que era da maior conveniencia extrair a bala, que entrou no torax, a oito centimetros da parte anterior do mamilo esquerdo e que se encontra alojada muito proximo do coração do enfermo.—(U. P).

A noite passada foram feitas mais de 300 prisões

VERSALHES, 29—Continuam a ser presos numerosos elementos comunistas. Nas rusgas efectuadas durante a noite passada foram presos mais de 300 comunistas franceses. Apreenderam-se importantes quantidades de material de propaganda subversiva.

De Brinon, embaixador do governo de Vichy junto das autoridades militares alemãs em Paris, anunciou que nas ultimas horas recebera numerosas cartas de elementos comunistas ameaçando-o de morte, se continuasse a colaborar na politica de repressão comunista em França. «A resposta publica—disse De Brinon—que dou a tais ameaças dos comunistas é de que os perseguirei cada vez mais acérrimamente e até estarem totalmente exterminadas em França as suas nefastas actividades».—(United Press).

O autor do atentado foi marinheiro

PARIS, 29.—Sobre o atentado contra Laval e Deát, o embaixador De Brinon destacou numa declaração, que o culpado é provavelmente um comunista disfarçado. Depois do interrogatorio, ele terá de comparecer perante um tribunal especial. Laval pediu clemencia para o seu agressor, mas a justiça deverá seguir o seu curso. Tanto os partidarios como os adversarios de Laval repelem unanimemente o atentado.

De Brinon insurgiu-se em seguida contra um artigo do «New York Times» difundido pela radio de Boston, no qual se declara que é muito natural que a primeira bala dos patriotas franceses fôsse reservada para Laval e que este atentado encontrou um grande eco no mundo inteiro. O embaixador De Brinon observou que esta opinião de um jornal americano se julga por si propria. Prova categoricamente que o jornal é o orgão do grande capital judaico e excita á guerra.

Sobre o culpado Paul Colette sabe-se ainda que era marinheiro, que foi desmobilizado em julho de 1940, e que depois de um desemprego prolongado encontrou lugar de motorista no navio mercante «Seneville». Durante uma das suas viagens comprou na Africa do Norte o revolver de que se serviu para o atentado.—(D. N. B.).

Os antecedentes do criminoso

CAEN, 29—A policia efectuou uma busca no domicilio de Colette, autor do

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Heranca feliz

São raras, muito raras as obras literarias—poesia ou prosa—que nos trazem a impressão deliciosa e casta da adolescencia. Quero dizer: —que revelam no autor aquele dôce momento de esperança, já iluminado das mais subtis promessas de realidade perfeita, só na adolescencia em pleno e irradiante alvorecer. O receio de parecer juvenil, exageradamente juvenil, como que endurece ás vezes as sensibilidades moças. Gostam de mostrar-se, e de facto se mostram possuidoras de experiencias e de tecnicas menos adequadas aos seus proprios e naturais recursos, ás suas proprias e naturais capacidades de criação.

O encantador livrinho de contos infantis—«Os quatro vestidos da Terra—*que Maria da Luz de Deus acaba de oferecer á leitura, decerto avida, e das crianças portuguesas, foge por completo a essa critica. E' um livro para gente miuda, que uma inteligencia e uma alma ainda perto do misterio da infancia, embora transcendendo-o pela meditação atenta e pela imaginação disciplinada, pensou e escreveu com sincera, com espontanea alegria.*

Nada que possa atribuir-se a habilidade, a artificio, no animado e cativante volume. Adivinha-se desde logo a amoravel ternura da narrativa, debruçada em espirito sobre os olhares curiosos e interessados dos seus ouvintes. Um ou outro pormenor, uma ou outra frase, guardam mesmo a vibração lirica da voz, que se ergue de fervor aqui, e, ali, diminue de impeto, para melhor se fazer entender do enleado auditorio. Não é a velha ama da tradição, recitando a melopeia das suas historias de bruxas e lobishomens. E' um cantico de primavera seivosa, que ensina a vicejar a seiva das primaveras de amanhã. Aves e plantas, insectos e frutas, ei-los vivendo uma vida de prestigiosa e guiadora humanidade. E nem por isso deixam de ser a graça, o aroma e o esplendor do mundo. Ganham grandeza, e não perdem beleza. Ganham personalidade e não perdem o riso inocente das cousas que não conhecem a dôr e o mal.

Ha uma novela romantica de Julio Diniz que se intitula, se não erro, «Uma flôr entre o gelo». *Longe de qualquer especie de romantisco, os contos infantis de Maria da Luz de Deus afiguram-se-me, nestes rudes tempos de guerra e de angustia, uma flôr entre o fumo e as labaredas do pavoroso incendio. Flôr de imaculadas e frescas pétalas, cujo perfume domina o cheiro acre das cinzas, cuja presença ingenua não foi tocada pelo impeto devorador da fogueira terrivel. Filha e neta de poetas Maria da Luz de Deus recebeu no berço a dadiva inestimavel da verdadeira poesia. Mas não a esbanjiu em trenos e lamentações de egoismo insatisfeito. Deduziu, sonhou e decidiu que a infancia dos outros beneficiasse tambem da riqueza magnifica. E assim, nos* «Quatro vestidos da Terra», *veio entregar-lhe um pouco da preciosa herança, resguardada e feliz no coração mais terno que jamais falou aos pequeninos de Portugal.*

JOÃO DE BARROS

Os espectaculos de Alcobaça

pela companhia do teatro Nacional

E' hoje que se iniciam em Alcobaça os grandes espectaculos promovidos por Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, que assim põem em prática o seu projecto de tornar aquela vila num centro de manifestações da arte, que será, para todos os portugueses, anualmente, motivo de peregrinação e de legitimo orgulho.

Devido áqueles ilustres artistas, empresarios do teatro Nacional, Portugal passa a ter, como aconteceu na Austria, com Salzburgo, e na Alemanha, com Beireuth, uma terra eleita para as grandes realizações de arte.

Nos dois espectaculos de Alcobaça, Portugal é exaltado no seu genio imortal, em duas figuras das mais gloriosas da sua literatura: Gil Vicente e Antonio Ferreira.

O espectaculo de hoje é dividido em duas partes: a primeira consiste num concerto de musica espiritual com um programa seleccionadissimo e com artistas como Maria Amelia Duarte de Almeida, voz privilegiada, dum enlevo supremo; Filipe Newmann, um dos maiores violinistas da Europa, e René Bohet, que todos os portugueses conhecem e admiram.

Findo o concerto, que se realiza num ambiente espiritual, na nave do Mosteiro de Alcobaça, assistir-se-á, no Claustro do Silencio, mandado construir por D. Diniz, a representação da joia vicentina o «Auto de Mofina Mendes».

Amanhã, representar-se-á, num formosissimo espectaculo a «Castro», de Antonio Ferreira, exaltação dos amores de Inês de Castro, que perduraram, no rolar dos seculos, de geração em geração, sem intercadencias, na alma lirica, no coração sentimental dos portugueses. E, a acrescer o extraordinario poder sugestivo da tragedia, há a circunstancia dela ser representada no mesmo local em que foi vivido um episodio dêsses desventurados amores medievais.

Lindos coros á maneira helenica, uma interpretação admiravel, indumentaria sumptuosa, musica inspiradissima, que uma grande orquestra sinfonica executa, reconstituição riquissima, dum esplendor inexcedivel, dos funerais de Inês de Castro, efeitos de luz impressionantes, constituem os elementos de grande, de inultrapassavel exito dêste espectaculo, que terá por certo a aplaudi-lo, com vibrante entusiasmo, uma multidão de milhares de portugueses.

A crise na Australia

O novo chefe do governo já prestou juramento

CAMBERRA, 29—A agencia Reuter informa que Menzies apresentou a sua demissão a lord Gowrie, governador geral da Australia, esta manhã. Fadden foi nomeado primeiro ministro, e já prestou juramento. — (Exchange Telegraph).

Menzies não quere ir a Londres

CAMBERRA, 29—A agencia Reuter informa: Anuncia-se oficialmente que Menzies declarou que não irá a Londres representar a Australia no Gabinete de Guerra da Grã-Bretanha. Disse que não era candidato a isso e que declinaria qualquer convite, embora fôsse unanimemente solicitado.— (Exchange Telegraph).

CASINO ESTORIL

Aos sabados—Jantar á americana: **20$00**
Aos domingos—Jantar dançante: **20$00**
Nos restantes dias: 15$00

TODOS OS DIAS, BILHETES ESPECIAIS. A ESC. 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe em comboio ao Estoril, autocarro da estação ao Casino e entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.

TODOS OS DIAS: De tarde Chá Dançante e á noite Baile e Cinema.

Orquestras: Willie Lewis e Urceira

Os turistas e a guerra

Graças á publicação do 2.º volume da 7.ª edição do «Manual do Viajante em Portugal», que Carlos d'Ornelas remodelou e actualizou completamente, todos podem viajar livremente.

Mapas e plantas conduzem o viajante a todos os pontos do país, sem necessitar de recorrer a outros meios.

A' venda em todas as livrarias. Pedidos á «Gazeta dos Caminhos de Ferro», rua da Horta Sêca, 7, 1.º.

Carmen Santos

LUSO
(ESPLANADA)

Entradas: Rua Antonio Maria Cardoso, 3 e Rua do Alecrim, 28
Reserve a sua mesa pelo telefone 27393

Orquestra SOUZA PINTO
das 22 ás 23 horas.

Canções, fados e guitarradas pelos melhores artistas, até de madrugada

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Hoje: Noemia Cristina, Natividade Pereira, Domingos Silva, Modesto Maia e o acordeonista ANTONIO MESTRE. ENTRADA FRANCA.

NOVOS MELHORAMENTOS

em Arganil

No proximo dia 8 de setembro, por ocasião da feira do Monte Alto, serão inaugurados em Arganil, entre outros melhoramentos importantes, o majestoso edificio dos Paços do Concelho, a grande cadeia comarcã, o Cruzeiro da Independencia e um novo pavilhão do magnifico hospital da Misericordia, realizando-se tambem uma homenagem ao sr. capitão Pedro Fernandes, presidente da Camara Municipal de Arganil.

A estes actos assistirão os srs. ministros da ustiça, do Interior e das Obras Publicas, o professor dr. Bissaia Barreto, presidente da Junta de Provincia da Beira itoral, o director geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, etc., estando preparadas entusiasticas recepções.

O sr. dr. Vasconcelos Carvalho, em nome da Camara Municipal de Arganil, convidou para assistirem áquelas importantes inaugurações entidades oficiais, agremiações regionalistas e as principais individualidades da colonia arganilense na capital.

Romaria ao Senhor da Serra

No domingo e na segunda-feira, realiza-se em Belas a tradicional romaria ao Senhor da Serra.

Além do serviço normal de comboios entre Lisboa-Rossio e Queluz, estabelecer-se-ão, no domingo, comboios especiais que partem de Alcantara-Terra para Queluz, ás 8 e 40, 10 e 35, 12 e 30, 14 e 10 e 16 e 3, e de Queluz para Alcantara-Terra ás 16 e 37, 18 e 6, 20 e 9, 21 e 20 e 22 e 32.

O comboio semi-directo que parte de Sintra ás 7 e 52 terá paragem em Queluz, bem como os tranvias semi-directos que partem de Lisboa-Rossio ás 17 e 20, 18 e 37 e 19 e 35.

Para os comboios especiais só se venderão bilhetes de ida e volta que custarão 5$40, 4$80 e 3$20.

Haverá carreiras de camionetas entre a estação de Queluz e Belas, com ligação a todos os comboios. E efectuar-se-ão entre Lisboa-Rossio e Queluz os comboios de desdobramento que a afluencia de passageiros justificar.

A «FAMILIA SUBMARINA»

reuniu-se num almoço no Alfeite

Sob a presidencia do sr. almirante Botelho de Sousa, major general da Armada, realizou-se hoje na mata do Alfeite, o tradicional almoço da «Familia Submarina», com o qual se encerraram as provas desportivas anuais da esquadrilha de submarinos.

Assistiram numerosos oficiais, sargentos e praças, tendo-se trocado aos brindes discursos de saudação entre os srs. almirante Botelho de Sousa e capitão-tenente Aarão Abranches, comandante da esquadrilha de submarinos.

No final, o sr. almirante Botelho de Sousa entregou ás «équipes» vencedoras das provas as taças «Sinais» e «Defesa Nacional».

O decreto sobre a gasolina

A direcção do Gremio dos Industriais de Transportes em Automoveis previne, por nosso intermedio, todos os agremiados, proprietarios de autos ligeiros, de que, nos dias de paralização ou de descanso semanal, sempre que estes coincidam com as segundas e quintas-feiras, não devem sair com os seus carros, salvo nos casos de necessidade de reparação, para o que, saídos das respectivas garagens, devem dirigir-se ás oficinas pelo caminho mais curto.

FESTAS EM PENICHE

PENICHE, 29.—Um dos numeros do programa da Semana da Misericordia, que se está a realizar nesta vila, que maior interesse têm despertado, é o espectaculo da «Orquestra Aldrabofona», que de Lisboa se desloca a esta terra amanhã, sabado, e que gentilmente se prestou a contribuir para esta festa de beneficencia.

O «Wonder-Bar» do Casino Estoril

Por motivos imprevistos e de força maior, a reabertura do «Wonder-Bar», anunciada para hoje, fica transferida para o proximo dia 2 de Setembro, terça-feira.

INCHADO DEPOIS DE COMER?

Sente-se inchar depois das refeições? E' atormentado pela flatulência, acidez ou uma dôr aguda no estômago? Está aqui o remédio que procura. Duas Pastilhas Rennie, dissolvidas lentamente na bôca, dar-lhe-ão rápidos alivios. Não se fazem esperar os resultados dêste tratamento. Verifique como a dôr desaparece a medida que chupa as pastilhas. Passados 80 segundos o excesso de ácido é completamente neutralizado e volta o bem estar.

O excesso de acido, e geralmente, a causa das indigestões. A melhor forma de neutralizar a acidez é tomar duas Pastilhas Rennie. Estas pastilhas actuam de três formas. Contêm anti-acidos que neutralizam a acidez: absorventes que reduzem a flatulência: e fermentos que activam a digestão. As Pastilhas Rennie são usadas e recomendadas por 1.198 médicos ingleses. Tôdas as farmácias as vendem.

„Alô, Portugal! Aqui Alemanha."

„Fala a emissora alemã de ondas curtas"

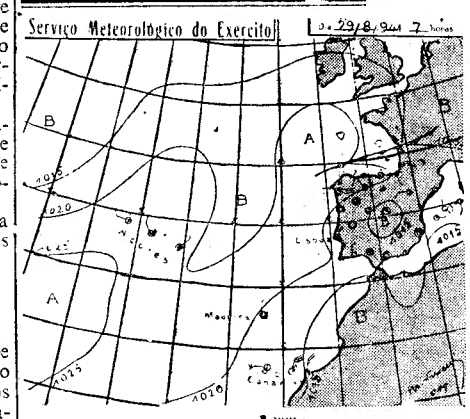
Noticiario em lingua portuguesa (Todos os dias

HORAS			POSTOS	METROS	KCS
16,15	ás	16,30	DZH	20,75	14.460
			DZE	24,73	12.130
			DXS	19,79	15.160
18,45	ás	19,00	DJD	25,49	11.770
			DJC	49,83	6.020
20,30	ás	20,45	DJQ	19,62	15.280
21,30	ás	21,46	DJQ	19,62	15.280
			DZC	29,16	10.290
21,45	ás	22,00	DJD	25,49	11.770
			DJC	49,83	6.020
0,00	ás	0,15	DJQ	19,62	15.280
			DZC	29,16	10.290
			DZE	24,73	12.130
2,00	ás	2,15	DZC	29,16	10.290
			DZE	24,73	12.130

Actualidades em lingua portuguesa (Todos os dias uteis)

HORAS			POSTOS	METROS	KCS
22,30	ás	22,50	DJQ	19,62	15.280
			DZC	29,16	10.290
			DZE	24,73	12.130
23,30	ás	23,45	DJQ	19,62	15.280
			DZC	29,16	10.290
			DZE	24,73	12.130
2,15	ás	2,30	DZC	29,16	10.290
			DZE	24,73	12.130

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

Na Peninsula não se verifica qualquer alteração importante.

Observou-se em alguns pontos das zonas Norte e Centro o ceu nublado, predominando nuvens cumuniformes.

A perturbação que evoluciona desde ha dois dias nas imediações dos Açores, deslocou-se ligeiramente para Leste, ao mesmo tempo que se enfraquecia.

O tempo melhorou em todo o arquipelago.

Evolução prevista:

Mantem-se a depressão termica da Peninsula, mas na parte setentrional do nosso país já se nótará nas proximas 36 horas a influencia do ar polar maritimo que acompanha a perturbação entre os Açores e a Peninsula.

Por consequencia

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE E CENTRO — Ceu por vezes nublado em alguns pontos destas zonas. Nevoeiros matinais junto á costa. Vento WNW, moderado a fresco.

SUL — Ceu geralmente pouco nublado. Vento de direcção variavel e fraco.

Temperatura sem grande alteração em todo o país.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 28º; minima, 18º,2.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 31º; minima, 23º.*

Roubos de animais

SALVATERRA DO EXTREMO, 27—Uma quadrilha de gatunos composta de portugueses e espanhois, já roubou vinte e cinco animais nesta localidade, Zebreira, Torre e Idanha-a-Nova.

O chefe do posto da G. N. R. estacionado nesta localidade, pôs-se em campo e tão bem se soube conduzir nas suas diligencias que descobriu todos os componentes da quadrilha ha dois portugueses e cinco espanhois.

Os portugueses são: José Portigio, casado em Espanha, natural de Toulões, freguesia de Zebreiro; e José Lourenço, casado, natural de Salvador, concelho de Penamacor. Estes foram enviados ao juiz da comarca de Idanha-a-Nova, e os espanhois encontram-se presos.

E' digno de louvor o trabalho desenvolvido pelo chefe do Posto, que trouxe o sossego aos lavradores, pelo menos emquanto os gatunos estiverem a ferros.

PUBLICAÇÕES

«Quebra cabeças»

Está publicado o n.º 8 do quinzenario de palavras cruzadas, xadrês, charadas, damas, etc., «Quebra cabeças», que é dirigido por Americo de Faria e publicado pela Editorial Globo.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Menina de 80 anos».
APOLO — A's 21 e 45 — «As Duas Orfãs».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21 e 15.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

«A Castro», em Alcobaça

A C. P. faz seguir no proximo sabado, 30, até Alcobaça, o comboio 207 que normalmente fica nas Caldas da ainha.

O horario é o seguinte:

Partida de Lisboa	17 e 45
Partida das Caldas	21 e 03
Partida de S. Martinho	21 e 15
Chegada ao Valado	21 e 30

Para o regresso o comboio 202 terá o seu inicio em Valado, com o seguinte horario:

Partida de Valado	2 h.
Chegada a S. Martinho	2 e 15
Chegada ás Caldas	2 e 30
Chegada a Lisboa	9 e 30

Para estes comboios são válidos os bilhetes da tarifa «Fim de Semana».

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Vai fazer parte da actual companhia do Apolo o actor Luiz Filipe. Desta organização demitiu-se ontem o actor Valerio de Rajanto.

—Assinou ontem contrato para a companhia de Maria Matos a actriz Georgina Cordeiro.

—«Rua da Saudade» é o titulo duma comedia de Pereira Coelho e Matos Sequeira em cujo désempenho devem tomar parte Palmira Bastos e Nascimento Fernandes. Só depois da anuencia deste actor, que hoje chega a Lisboa, ao convite que lhe vai ser dirigido, ficará a saber-se em que data aquela peça sobe á cena, montada pelo empresario José Loureiro.

—Os figurinos e as cortinas da revista «Boa vai ela!», a subir á cena brevemente, no Maria Vitoria, são do artista Pinto de Campos.

—Intitula-se «A Rosa dos Ventos» a revista, em 2 actos, original de Carlos Alberto, Fernando Avila e Carlos Rodrigues, que se destina a um teatro popular.

—Foram contratados para a companhia do teatro da Trindade os actores Antonio Palma e Celestino Ribeiro.

—Os artistas-empresarios Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro partem no proximo mês para a sua casa na Marinha, em Casais, em goso de férias.

—A actriz Laura Alves vai dedicar-se ao genero musicado, fazendo na revista do Maria Vitoria, entre outros papeis, o «O' graxa!» e o «Pinga na lata».

—No mês de setembro organizar-se-ão ainda varios grupos para as nossas praias e termas.

—Varios sectores do Coliseu do Porto estão já completamente concluidos.

—Noticias recebidas de Africa, dizem que os artistas da Embaixada da Saudade estão a representar em Luanda o seu repertorio de revistas.

—Por neste momento a artista convidada não poder participar no elenco do Apolo, ficou transferida para mais tarde a reposição do drama «A Rosa Enjeitada». Naquele teatro vai entrar em ensaios a «Vida dum rapaz pobre».

—O actor Alberto Reis faz agora tambem parte do grupo de variedades Maruja, Mexican e Mariamelia, que vai partir em «tournée» pelo nosso país.

—As artistas Mari-Sol e Amparo Montenegro vão a Madrid recolher o mais moderno repertorio para constituir parelha, que passará a chamar-se «Mari-Monte».

—Virgina Soler, com o seu grande repertorio de variedades, parte por estes dias para o norte.

—Os titulos do 1.º acto da revista «O jogo da Laranjinha», em ensaios no Trindade, são o seguintes: « Vindima»; «A Dorna»; «A Adega»; «Fora de portas»; «Fado batido»; «Maravilhas; «Em pleno tribunal»; «Parampampam»; «Palestra amena»; «Jogo franco»; «Bom jogo»; «Em campo»; «O Grande Jogo» (apoteose).

—E' amanhã, definitivamente, a primeira representação, no Variedades», da comedia dramatica «O Zé dos Anzois», em duas sessões, com o protagonista «José Antonio», desempenhado pelo actor Estevão Amarante.

—Os cenarios da revista «Sardinha de lata», novo trabalho do jornalista portuense Ribeiro dos Santos, estão a ser pintados pelo artista Samuel Portela, que faz parte do grupo de decoradores do Palacio de Cristal.

—A opereta com colaboração de Olavo de Eça Leal, a que nos referimos ha dias, será exibida no teatro Apolo, e não numa casa de espectaculos do Parque Mayer.

A imponente estreia, hoje, no Coliseu da Grande Companhia de Circo

Vai dar-se esta noite o acontecimento artistico de maior interesse para todo o publico: a sensacional estreia, no Coliseu, da Grande Companhia de Circo, extraordinario conjunto de assombros, de maravilhas e de fenómenos, que as circunstancias especiais do momento permitem ser admirados, entre nós, a preços incrivelmente baratos, como nunca se fizeram. Adulto ou criança, já todos têm onde passar algumas horas com verdadeira alegria, vendo os numeros de audacia, os animais que nos encantam, os artistas que jogam a vida, as impecaveis plasticas que seduzem e os «clowns» hilariantes com seus ditos, suas facécias e entremeses, despertando gargalhadas, irresistivelmente. Trata-se, finalmente, do melhor espectaculo, do mais variado, mais alegre, mais bizarro, mais vivo e mais barato. Para todos os gostos e todas as idades! Não faltem, pois, esta noite. Uma unica semana de espectaculos. Amanhã (sabado) realiza-se a primeira «matinée» dedicada ás crianças. Bilhetes á venda.

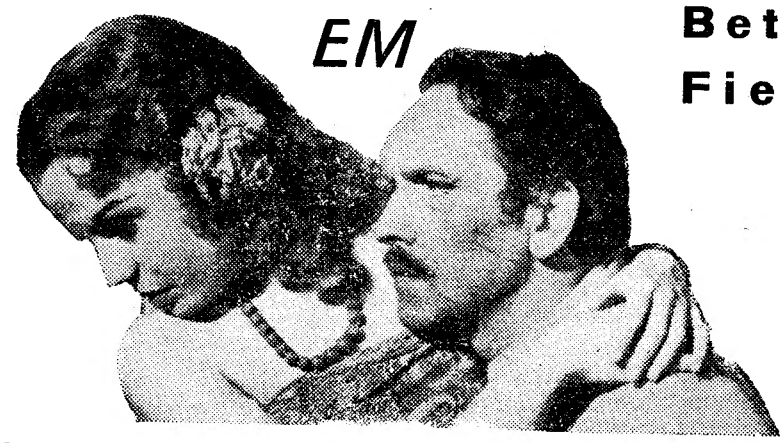
Igreja de Nossa Senhora da Vitória

Principia amanhã, dia 30, a tradicional devoção da novena preparatoria da festa em honra de Nossa Senhora da Vitoria.

No proximo dia 7 de setembro entrará o Sagrado Lausperene e, nêsse mesmo dia, ás 12 horas, celebrar-se-á a festa em honra de Santa Rita de Cássia, sendo orador o reverendo padre Antonio Abranches.

A's 21 horas celebrar-se-á a conclusão da novena em honra de Nossa Senhora da Vitoria, havendo adoração permanente ao Santissimo Sacramento até ás 0 horas.

EDEN TEATRO
Emp. Lopo Lauer
HOJE A'S 21,30 ESTREIA
Programa «PARAMOUNT»
Frederich March
EM
Betty Field



FUGIDOS DO MUNDO
(VITORY)
Realização de JOHN CROMWELL
com SIR CEDRIC HARDWICKE — JEROME COWAN — SIG RUMANN — FRITZ FELD
Amanhã — Matinée ás 15,30 com o mesmo programa

VARIEDADES
Amanhã, sabado, ás 21 e às 23 horas
Estreia da comedia em 3 actos
O ZÉ DOS ANZOIS
Por uma nova companhia de comedia composta por Irene Isidro, Estevão Amarante, Hortense Luz, Maria Salomé, Gil Ferreira, Alberto Ghira, Abilio Alves e Elvira Velez nos principais papeis
DOMINGO: 1.ª «matinée»

AVENIDA HOJE A's 21 e 45 horas
A comedia triunfante
MENINA DE 80 ANOS
3 actos admiraveis de bom teatro, cheios de graça e de alegria, com duas magistrais criações de PALMIRA BASTOS e ALVES DA CUNHA com um grandioso conjunto de todos os interpretes
Domingo: «matinée» e «soirée»

APOLO Hoje, ás 21,45 GRANDE EXITO
AS DUAS ORFÃS
com a gloriosa actriz ADELINA ABRANCHES
PREÇOS POPULARES - Platea desde 6$00
Camarotes desde 25$00 — Geral 3$00
DOMINGO — 2.ª «MATINEE»

EDEN ESTREIA
A's 21 e 30 Telef. 20768
FUGIDOS DO MUNDO (VICTORY)
Realização de John Cromwell com Fredrich March e Betty Field

CONDES ÉPOCA DE VERÃO
A's 21 e 30 Telef. 2 2523
Canção do rio
O regresso de Frank James
Actualidades da Guerra
Plateia 3$00 - Galeria 1$50

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
O OUTRO BAILADO DA SAUDADE
Epoca de verão
Plateia: $$. Camarotes 12$50.

CAPITOLIO Salão e Terraço 2$00
Telef. 27493 — A's 21 horas
TORTURA DA CARNE
Quando canta o coração

CENTRAL Tel. 24381
MATINÉES DIARIAS A's 21,30
Não se pode ter tudo
Explorador perdido

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
Epoca de verão Preços reduzidos
O filho tambem roubou!
HOTEL DE MULHERES

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21,15
Epoca de verão — Plateia 2$50
A MELHOR VITORIA
Volga em chamas

Pavilhão Português
A TORRE DE LONDRES
LEVADOS DA BRECA
No Palco: M. Carmen, J. Proença e A. Santos

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
SONHO PRIMAVERIL
Revista infantil de A. Contreiras

GRANDES FESTIVAIS EM ALCOBAÇA
Realização de AMELIA REY COLAÇO e ROBLES MONTEIRO
Hoje, sexta-feira, 29, ás 21,30, Concerto de musica espiritual na nave do Mosteiro com a colaboração de Maria Amelia Duarte Almeida, Felipe Newmann e René Bohet e Grande Orquestra, seguindo-se a representação no Claustro do Silencio do «AUTO DA MOFINA MENDES».
PREÇO: Escudos 25$00
Amanhã, 30 — A's 21,30: Representação no adro do MOSTEIRO da CASTRO seguida da reconstituição do enterro de Inez de Castro, comentário musical de Ruy Coelho
GRANDE ORQUESTRA — GRANDE MASSA CORAL — NUMEROSA FIGURAÇÃO
Preços — Cadeiras de plateia: 10$00, 30$00, 40$00 — Bancada: 20$00
A bilheteira do Nacional está aberta hoje e amanhã e em Alcobaça na Loja dos Jornais
Está autorizado o regresso de todos os meios de transporte

AMANHÃ MISERICÓRDIA DE LISBOA ÁS 13 HORAS
EXTRACÇÃO DA LOTARIA
PRIMEIRO PRÉMIO 400.000$00

O cruzeiro
da «Sagres»
com a «Mocidade Portuguesa»
terminou hoje
O navio regressou ao Tejo

Um aspecto do desembarque dos filiados da «Mocidade Portuguesa» de bordo da «Sagres»

De regresso da Madeira e dos Açores, com um grupo de filiados da «Mocidade Portuguesa», que já efectuou o seu primeiro cruzeiro atlantico, entrou esta manhã no Tejo o navio-escola «Sagres», do comando do sr. capitão-tenente Marcus Garin.

Os rapazes da «M. P.», que fizeram a vida de bordo, dia a dia, treinando-se nas suas varias modalidades e na prática de salutares exercicios fisicos, vêm encantados com o cruzeiro e com a vida do mar.

A «Sagres» esteve primeiramente no Funchal, onde houve diversas festas em honra da «Mocidade Portuguesa», provas desportivas, excursões, visitas de estudo ,etc.

Da Madeira a «Sagres» seguiu para os Açores, onde, em Ponta Delgada, lhe estava tambem reservada uma entusiastica recepção. Alas de populares aclamaram os rapazes no momento do seu desembarque. Os visitantes efectuaram ali igualmente diversos passeios turisticos e instrutivos, tendo realizado tambem varias provas.

Da ilha de S. Miguel, a «Sagres» fez rumo para o Tejo, concluindo assim um belo cruzeiro de quasi um mês.

VIDA DIPLOMATICA

Teve a amabilidade de nos apresentar cumprimentos o sr. John Balfour, novo ministro na embaixada britanica em Portugal.

PRISIONEIROS

O ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica uma pagina na qual se vêem fotografias de três dos seis generais ingleses feitos prisioneiros pelo corpo africano alemão em Derna; dum oficial inglês prisioneiro brincando com um gato; e dalguns dos 52.000 russos aprisionados pelos alemães perto de Minsk, capital da Russia Branca.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

O DIREITO

E' o titulo dum capitulo do novo livro de Felix Correia—«A guerra vai acabar»—que trata da atitude dos Estados Unidos para com a Groenlandia.

Cada exemplar dez escudos. Aceitam-se pedidos pelo correio.

Com dinheiro á vista toda a gente é bemquista

O caso não é o mesmo na GRANDE OURIVESARIA DA MODA onde todos são bem recebidos—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

Rotterdam
foi alvo
de um violento
bombardeamento
da aviação inglesa

LONDRES, 29. — A agencia Reuter informa: «Aparelhos «Blenheims» do Comando de Bombardeiros, seguidos por uma escolta de aviões de caça, realizaram um «raid» contra o pôrto de Rotterdam, que atacaram ante o fogo vivo da defesa anti-aerea.

Os nossos bombardeiros conseguiram atingir em cheio os cais e os navios atracados.

Durante o dia, os nossos caças levaram a efeito patrulhas ofensivas no norte da França. Faltam 7 dos nossos bombardeiros e 5 caças.—(Exchange Telegraph).

A ofensiva da R. A. F.

LONDRES, 29 — A agencia Reuter informa que, segundo noticias oficiais alemãs, aviões britanicos lançaram, a noite passada, bombas em varios pontos da Alemanha ocidental.—(E. T.).

A informação alemã

BERLIM, 29—Durante a noite de ontem para hoje, aviões britanicos lançaram um certo numero de bombas na Alemanha ocidental, que provocaram apenas poucos danos. Até agora sabe-se que cinco aviões inimigos foram abatidos pelos caças nocturnos e pela D. C. A.—(D. N. B.).

Os objectivos atingidos

LONDRES, 29—Soube-se agora nesta cidade que o principal objectivo dos ataques dos bombardeiros da R. A. F. realizados a noite passada, foi a cidade de Duisburgo.—(E. T.).

Ontem não apareceram aviões alemães sobre a Inglaterra

LONDRES, 29. — Ontem não apareceram aviões alemães sôbre a Inglaterra e o comunicado oficial diz nada haver a assinalar.—(Exchange Telegraph).

A luta em Africa e no Mediterraneo

Bombardeamento do Suez

BERLIM, 29—Os aviadores alemães que tomaram parte no «raid» contra a região do Canal do Suez afirmam que os prejuizos materiais ali causados são importantes. Acrescentam que foi directamente atingido um grande deposito de gasolina, que provocou incendios numa vasta area e que dois navios ingleses atingidos por bombas continuaram a navegar com muita dificuldade e com fogo a bordo.—(U. P.).

Comunicado italiano

ROMA, 29. — O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na Africa do Norte, actividade de patrulhas avançadas italianas e descargas de artilharia contra elementos mecanizados e baterias inimigas, na frente de Tobruk. A aviação inglesa efectuou incursões e lançou bombas sôbre Benghasi e Homs. Houve alguns feridos e ligeiros prejuizos.

Na Africa Oriental, tentativas inimigas contra a guarnição de Volchefit e fortim de Debarech foram prontamente quebradas.

No decurso dêstes ultimos dias, as nossas unidades navais afundaram, com o concurso de aviões de reconhecimento maritimo, quatro submarinos inimigos, no Mediterraneo. Foram feitos alguns prisioneiros, entre os quais o comandante de uma das unidades afundadas. Um dos nossos submarinos não regressou á sua base».—(R. R.).

O governador de Algeciras

almoçou com lord Gort

GIBRALTAR, 29.—O governador de Algeciras, Barron Yoritz, almoçou com lord Gort, comandante-chefe de Gibraltar, ontem, numa atmosfera inteiramente intima e cordial.—(E. T.).

Roosevelt criou
uma comissão com poderes
extraordinarios
para tratar da produção
destinada á defesa

WASHINGTON, 29.—O Presidente Roosevelt reorganizou as repartições da produção para Defesa Nacional, tão criticadas, criando um conselho de sete membros, semelhante ao do Ministerio dos Abastecimentos da Grã-Bretanha e investido de poderes extraordinarios. Esse conselho será presidido pelo vice-presidente, Henry Wallace; os outros membros são: Stimson, secretario da Guerra; Knox, secretario da Marinha; Knudsen e Hilman, Henderson e Hopkins. Trata-se de remover todos os embaraços á produção destinada á defesa nacional.

A ordem do Presidente anula, primeiramente, a secção de administração de preços dos fornecimentos civis, chefiada por Henderson, criando uma secção de administração dos fornecimentos civis e deixando a administração dos preços a um novo organismo chamado «Comissão da prioridade para distribuição de fornecimentos».

Leon Henderson continua a ser o chefe das duas agencias.

Segundo, John Biggers ,até agora director da secção de produção, vai para Londres com a categoria de ministro, para colaborar com o Presidente do desenvolvimento da lei de emprestimo e arrendamento, Averill Harriman.

Terceiro, dá um novo titulo a Harry Hopkins, administrador da lei de emprestimo e arrendamento, como funcionario superior sob as ordens directas do presidente Roosevelt, no que diz respeito a assuntos da mesma lei, com a designação de secretario especial do Presidente, superintendendo no programa de emprestimo e arrendamento.

Quarto, exonera Edward Stettinius, do cargo de director das prioridades da secção de produção, nomeando administrador da lei de emprestimo e arrendamento, sob as ordens de Hopkins.

Quinto, nomeia Donald Nelson, director executivo da nova comissão de prioridades na distribuição de fornecimentos, exonerando-o do cargo de director de compras da secção de produção. O secretario de Nelson, Douglas MacKeachie, irá substitui-lo no cargo de director de compras. A ordem torna, de facto, Nelson o mais activo e poderoso chefe do sistema de prioridade.

Os recursos americanos serão divididos pela nova comissão nomeada pelo Presidente, em 4 principais categorias: Primeiro, necessidades militares para as forças armadas; segundo, necessidades de defesa de armas e material para a Grã-Bretanha, Russia, China, e outros paises que resistam á agressão de Hitler; terceiro, necessidades civis, exigencias de consumo da população não militar dos Estados Unidos; quarto, guerra economica, pedidos feitos pela comissão de defesa economica para a America latina ou qualquer outra parte do mundo, onde a comissão resolva serem necessarias pressões economicas para vibrar qualquer golpe contra a economia das potencias do «eixo».

A ordem entrega á nova comissão a prioridade apenas sobre parte dos materiais e ferramentas considerado material de guerra, retendo o Presidente, firmemente na sua mão, a resolução final para determinar qual a proporção de materiais e armas que devem ser distribuidos ás forças armadas ou enviado á Grã-Bretanha, China e Russia. Consta que o amigo do Presidente juiz Rosemann foi a pessoa que delineou este novo plano a seguir ás divergencias entre o director da secção de produção, general Knudsen, e o administrador dos preços, Handerson, sobre o corte na ordem de produção de automoveis, pedindo um corte de 26 %, que

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

REGRESSO Á PATRIA

A chegada da emb
que foi a
a bordo do «S

O sr. dr. Julio Dantas passando revist fuzileiros navais, antes de

A' hora a que fechamos o nosso jornal está a atracar ao Cais da Rocha do Conde de Obidos o paquete «Serpa Pinto», que conduz a embaixada especial que foi ao Brasil agradecer a colaboração daquele país nas comemorações do Duplo Centenario da Independencia e da Restauração de Portugal.

Os membros dessa embaixada—o presidente, sr. dr. Julio Dantas, escritor, academico e orador fulgurante; o sr. dr. Augusto de Castro, diplomata distinto, brilhante jornalista e director do nosso prezado colega «Diario de Noticias»; o professor sr. dr. Reinaldo dos Santos, grande homem de ciencia e ilustre critico de arte; o professor sr. dr. Marcelo Caetano, notavel catedratico da Faculdade de Direito de Lisboa e comissario nacional da «Mocidade Portuguesa»; o sr. dr. João do Amaral, distintissimo advogado e jornalista muito ilustre, e os categorizados representantes da Armada e do Exercito, comandante Vasco Lopes Alves e Carlos Selvagem—cumpriram tão elevadamente a sua importante e delicada função que o Governo brasileiro transmitiu ao Governo português a sua satisfação e o seu entusiastico apreço, bem como «das classes cultas e do povo do Brasil pelo criterio que orientou a escolha do presidente e dos membros da embaixada e pelo brilho homogeneo com que toda a embaixada se desempenhou da sua alta missão».

Em S. Vicente de Cabo Verde e no Funchal já os membros da embaixada especial tiveram ocasião de compreender como o povo português percebeu o transcendente significado da sua ida ao Brasil e apreciou a maneira como ela cumpriu o seu objectivo de apertar ainda mais os laços que unem os dois paises atlanticos, irmãos na raça, na lingua e na civilização. E o melhor agradecimento que os seus membros podem ter, além da consciencia do dever cumprido, desses primeiros e entusiasticos aplausos de portugueses, sucedendo-se aos que receberam no Brasil, a par das mais elogio-

COLEGIO DE

(Externato s

Nova sede: Rua do Salit

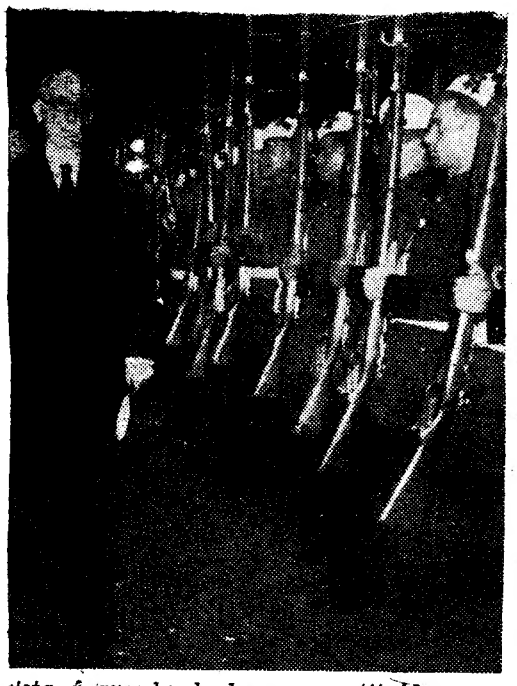
Pedidos e informações: até ao dia 1 das Linhas de Torres, 152, Telef. 573 para a nova sede: Rua do Se

A Direcção do Colegio chama a atenção 1941: «o periodo normal para inscrição dos a 20 de setembro e 10 de outubro». Fora deste do ensino primario e de 200$00 os alunos de e

mbaixada especial

ao Brasil

«Serpa Pinto»



ista á guarda de honra constituida por e embarcar no «Serpa Pinto»

sas e comoventes afirmações dos homens publicos e da Imprensa do Brasil, será a recepção verdadeiramente apoteotica que os espera em Lisboa, por parte das entidades oficiais, de muitas centenas de filiados da «Mocidade Portuguesa» e de numerosos populares.

O nosso país, nesta hora de restauração, desmente, pelo reconhecimento dos altos serviços prestados pelos seus filhos, a fama de ingratidão para com eles, que corria mundo e que consta até de muitas páginas de historiadores nacionais. Nisto, como em tudo—ha alguma coisa de novo em Portugal!

A bordo do «Serpa Pinto»

O paquete «Serpa Pinto», que conduziu ao Brasil a embaixada especial portuguesa e que a trouxe hoje do regresso a Lisboa, estava ao largo de Cascais, pelas 15 horas, embandeirado em arco.

O navio meteu piloto pouco depois e fez rumo ao Tejo, onde chegou pelas 16 e 30.

Ao seu encontro foi um rebocador com os corpos gerentes da Empresa Nacional de Publicidade e representantes de todas as secções do nosso prezado colega «Diario de Noticias», que iam cumprimentar o seu director, sr. dr. Augusto de Castro, componente da embaixada.

Quando o «Serpa Pinto» se encontrava ainda ao largo, dirigiram-se para bordo, num outro rebocador, o sr. Bernardino Correia, presidente do conselho de administração da Companhia Colonial de Navegação, bem como alguns administradores e chefes de serviço daquela empresa, que iam ao encontro da embaixada, para lhe apresentarem as primeiras saudações.

Emquanto o paquete manobrava para atracar, realizou-se uma breve sessão de boas-vindas no salão nobre do «Serpa Pinto», durante o qual o sr. Bernardino Correia, em nome da Companhia Colonial de Navegação, ofereceu aos componentes da embaixada e

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

E) CLENARDO
) para rapazes)
e, 191 (ao Rato) — Telef. 46068
de Setembro para a antiga sede: Alameda
39. — Do dia 1 de Setembro em diante
litre, 191 (Ao Rato) Telef. 46068
para a clausula do decreto-lei de 29 de Julho de
unos do ensino particular é compreendido entre
prazo estão sujeitos á multa de 50$00 os alunos
sino secundario

O governo niponico

reuniu-se hoje extraordinariamente e tratou das relações contra os Estados Unidos

TOQUIO, 29.—Sob a presidencia do principe Konoye, efectuou-se hoje uma reunião extraordinaria do conselho, na qual tomaram parte todos os ministros. Depois de reunião do Conselho, foi confirmado em comunicado que o embaixador Nomura visitou o presidente Roosevelt em 28 de agosto e lhe entregou uma mensagem do presidente do Conselho, na qual explica o ponto de vista do Japão no que diz respeito ás questões em suspenso entre o Japão e os Estados Unidos sobre o Pacifico.—(D. N. B.).

As negociações continuam

TOQUIO, 29.—Interrogado sobre o resultado das diligencias empreendidas pelo Japão relativamente aos transportes de gasolina americana para Vladivostok, o informador do governo japonês respondeu que se continuava ainda a negociar sobre isto e que não sabia se o embaixador niponico em Moscovo, Tatkawa, tinha declarado que o Japão não toleraria transportes de materiais de guerra via Vladivostok. Tambem declarou nada poder dizer sobre as conversações entre o embaixador japonês Nomura e Roosevelt. E' possivel que tambem nelas tenha sido discutida a questão dos transportes.—(D. N. B.).

Desmentem-se oficialmente os boatos dum pacto entre o Sião e o «eixo»

BANGKOK 29—Acêrca dos boatos que ultimamente têm circulado no estrangeiro, segundo os quais a Thailandia ia assinar em breve um pacto com as potencias do «eixo», o ministro dos Negocios Estrangeiros, Nai Direk, desmentiu terminantemente tais boatos e acrescentou que as relações de amizade entre a Thailandia e a Inglaterra e os Estados Unidos continuam a ser cada vez mais estreitas.—(U. P.).

Prisão de comunistas

na Bulgaria

SOFIA, 29. — As autoridades policiais bulgaras informam que em novas buscas passadas a diversos bairros da capital foram presos mais 49 elementos comunistas, entre os quais figuram quatro chefes. Foram apreendidas grandes quantidades de literatura «sediciosa», assim como dois aparelhos transmissores de T. S. F. e um aparelho receptor.

Num velho pardieiro, situado nos arredores da capital, a Policia encontrou ontem 267 granadas de mão, 381 bombas, armas, munições e materias explosivas para a fabricação de bombas.

Pelos documentos apreendidos aos 49 comunistas agora presos, verifica-se que eles fizeram parte dos bandos que, recentemente, praticaram numerosos actos de sabotagem em todo o territorio bulgaro.—(United Press).

A Bulgaria vai cortar

relações com a Russia ?

ANKARA, 29. — Diz-se aqui que a Bulgaria talvez corte as relações diplomaticas com a Russia na proxima semana, devido á forte pressão exercida pelos alemães. As tropas bulgaras eram necessarias para a campanha da Russia. Não é provavel que o auxilio prestado pela Bulgaria tenha provado ser muito valioso, mas os ultimos acontecimentos nos Balcans obrigam os alemães a deixar de utilizar as forças independentes dos Estados vassalos e entregar a manutenção da ordem ás fôrças de policia italiana.—(Exchange Telegraph).

COMER BEM
descrição 180$: Super 230$
Tratamento invulgar
R. Prata 250-3.º E—T. 24057
(vulgo Farta Brutos da R. da Prata)

Atenção a Vladivostok

O principe Konoye enviou uma mensagem pessoal ao presidente Roosevelt. Encarregado de a entregar, com um cerimonial que não excluiu a divulgação da noticia, o almirante Nomura mostrou-se muito reservado quando os jornalistas lhe pediram explicações sobre o conteudo daquele documento. Sabe-se apenas que a resposta do presidente terá igualmente caracter pessoal e não tardará a ser entregue em Toquio.

Com este episodio revelador coincide uma campanha violenta da Imprensa britanica contra as actividades niponicas. O ultimo discurso do Primeiro ministro continha um aviso ao Japão e um apêlo aos Estados Unidos. No fundo, tinha um objectivo concreto: pôr em guarda os dirigentes americanos contra as subtilesas da diplomacia japonesa. O tom em Londres e em Washington é manifestamente diverso. Para restabelecer o unisono, o presidente Roosevelt propõe-se orientar as negociações.

Os americanos jogam com as divergencias existentes em Toquio. O novo ministro dos Negocios Estrangeiros japonês, almiranteToyoda, iniciou a sua acção demitindo o conselheiro diplomatico de Gaimusho, Toshio Shiratori, antigo embaixador em Roma e um dos artifices do pacto tripartido. Shihatori era considerado pelo Departamento do Estado o inimigo n.º 1. Simultaneamente Toyoda deu ao seu velho amigo e camarada Nomura, cujas afinidades com os circulos navais estão na origem de alguns dos seus actos, uma liberdade maior de movimentos para conduzir em Washington as conversações destinadas a esclarecer a situação.

Nos Estados Unidos registaram-se tambem modificações de pessoal que, embora menos espectaculosas, se destinavam a ter inevitaveis repercussões na marcha dos acontecimentos. O presidente Roosevelt assumia um papel mais activo na direcção da politica externa. Cordell Hull, que voltou a ocupar o seu posto após uma roença grave e prolongada, é uma personalidade demasiado vigorosa para aceitar, sem as objecções ditadas pela sua experiencia e pela sua consciencia, as directrizes presidenciais. A sua substituição por Sumner Welles, que chegou a considerar-se iminente, continua a ser bastante provavel. O facto deste ter acompanhado Roosevelt durante o cruzeiro do «Potomac» acentuou a linha ascensional duma carreira que, até agora, se tem traduzido por uma sucessão de exitos pessoais. Na presidencia da comissão dos Negocios Estrangeiros do Senado, posição essencial para evitar atritos entre a Casa Branca e o Capitolio, o senador Georges foi substituido pelo seu colega Connally que se tem afirmado, nos ultimos tempos, como partidario incondicional da politica de Roosevelt.

O Japão, solicitado em sentidos diversos, pelos militares que querem a guerra á Russia, pelos marinheiros que advogam a expansão para o sul, pelos financeiros que desejam, acima de tudo, a manutenção de boas relações com os Estados Unidos e pelos politicos que proclamam a necessidade de liquidar o conflito com a China, continua a oferecer um alvo favoravel para a actividade diplomatica dos seus adversarios. A flutuação, acentuada durante estes dias, da opinião publica norte-americana é um incentivo para a actividade crescente da diplomacia niponica. Os dois adversarios eventuais espreitam as actividades da politica interior reciprocas para acentuarem a realização dos seus objectivos de politica externa.

Entretanto chegaram a Vladivostok os primeiros barcos americanos carregados com material de guerra destinado aos sovietes. Em demanda daquele porto siberiano seguem os petroleiros que transportam uma carga preciosa de carburantes. Uns e outros atravessam as aguas sinuosas que separam as ilhas do arquipelago niponico. Em Toquio os jornais chamam, com propriedade a esta operação ousada o suplicio de Tantalo. Ha um mês todos os olhares se concentraram na Indochina. O passo em vista era facil e lucrativo para o Japão. Agora o mesmo movimento de curiosidade orienta-se para Vladivostok. Mas a nova empresa comporta riscos incomparavelmente maiores.—C. F.

A Policia

ia seguir uma pista que foi logo abandonada para descobrir o crime da serra de Monsanto

Fotografia oficial da mulher que apareceu morta na serra de Monsanto e cuja identidade a Policia procura descobrir

Centenas de pessoas desfilaram hoje pelo Instituto de Medicina Legal, para vêr se reconheciam o cadaver da mulher que apareceu morta numa cova da serra de Monsanto, em circunstancias que continuam envoltas no mais denso misterio, pois nem a identidade da vitima se conseguiu descobrir ainda.

Ontem apareceram no Necroterio duas pessoas que «garantiram» tratar-se duma criada de servir de nome Maria Josefa Alves Bebiano Santos, natural de Castanheira de Pêra, que ha cinco anos prestava serviço em casa do advogado sr. dr. Ramos da Cruz.

De facto, a referida criada despedira-se no sabado ultimo para se ligar a um individuo com quem ia casar. Em torno desta hipotese, bordou-se logo uma historia complicada, atribuindo-se a morte da pobre mulher a um individuo que se encontra em Figueiró dos Vinhos e que ali foi preso á ordem da Policia de Investigação Criminal. Entretanto, o patrão da referida criada e outras pessoas conhecidas dela foram ao Instituto de Medicina Legal, onde verificaram que o cadaver não era o de Maria Josefa Bebiano Santos.

Em face desta declaração, que desorientou os investigadores, telefonou-se novamente para Figueiró dos Vinhos, vindo a purar-se que aquela mulher estava viva e de perfeita saude, na companhia do noivo, o individuo preso naquela vila como suposto assassino —o que não impediu que ela fôsse presa e o homem continuasse a ferros, até ordem em contrario da Policia de Investigação Criminal.

No Necroterio esteve tambem hoje uma mulher que declarou reconhecer o cadaver da vitima como sendo o duma criada de servir que visitava amiudadas vezes uma casa da rua de S. Paulo. Esta afirmação foi corroborada por outra pessoa que, sendo um pouco mais cautelosa, disse só amanhã possuir elementos para se pronunciar com segurança.

A Policia, no entanto, não se poupa a esforços para descobrir o fio desta dificil meada. O sr. professor dr. Azevedo Neves enviou hoje o boletim dactiloscopico da vitima ao director do Arquivo Geral do Registo Criminal e Policial e forneceu aos jornais as fotografias da pobre mulher, para serem divulgadas por todo o país.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

BOLSA DE LISBOA
29 de Agosto

VALORES	Fechado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	—	941$00	946$00
Consolidado 4 °/. T. 10.	969$00	968$	970$00
Consolidado 4 1/2 T. 10	1.028$0	1.027$0	1.029$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.147$00	1.146$0	1.148$0
Consolidado 5 1/2 T. 10.	—	—	1.032$0
Ob. Te. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	1.425$0	—	1.430$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	1.445$0	1.446$0	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie stj	—	—	—
Centenarios 4 °/.	1.937$00	1.935$00	1.940$00
Acções			
Fsp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	—	402$00	—
Ultramarino cp. T. p.	104$00	—	—
Portugal port. T. p	1.160$00	1.16.$00	—
Fidelidade	—	5.300$	25.500$0
Nacional	—	—	—
Tagus	—	1.50.$00	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	170$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	170$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	—	—	—
Cimentos Tejo	—	315$00	350$00
Cimentos Lelria T. p.	—	—	—
Credito Predial port.	12$50	12$50	13$00
Gás e Electricidade cp.	111$0	140$00	142$00
Alto Alentejo 1.ª 1/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	540$0	530$00	550$0
Industria Aliança	—	147$0	150$00
Portugal e Colonias	92$70	92$70	92$80
Nacional Navegação T. p.	449$00	439$00	44 $00
Colonial de Navegação	342$00	342$0	345$00
Portuguesa de Pesca T. p	349$0	342$00	315$00
In. Farmaceutica		365$00	400$.0
Portuguesa de Tabacos	325$00	325$00	326$00
Tabacos de Portugal	—	286$.0	—
União Electrica Portug.	258$00	257$00	260$.0
Cassequel	337$00	333$0	338$0
Agricola das Neves	260$0	260$0	265$00
Agricultura Colonial	195$00	193$0	197$00
Açucar de Angola	55o$0	55o$0	560$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	93$2	93$2	—
Ilha do Principe	245$00	244$00	246$00
Zambezia T. 25	16$8	16$8	17$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °/.	515$0	515$00	517$00
Norte de Portugal 5 °/.	—	106$0	106$50
C. P. 6 °/.	—	122$0	130$00
C. P. 6 °/. Beira Baixa	—	122$0	129$00
F. N. 1 Moagem 5 °/. T. p.	1.020$00	1.015$00	—
União Eleci. Port. 5 °/.	107$50	107$00	108$00
Buzi 5 1/2 T. p.	—	107$0	—
Buzi, 6 1/2 T. p.	104$00	103$00	105$00

COSTA L.DA
Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$10,0
Paris	—	$58,0
Berlim	9$70,0	10$10,0
Madrid		2$60,0
Roma	1$25,0	1$35,0
Zurich	5$64,0	5$80,0
Rio de Janeiro	—	1$60,0

OURO Compra-se
Quem paga melhor é
O «BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2

Pensão Madeirense R. da Gloria, 22, 1.º Telef. 25859
Recebe comensais, fornece almoços e jantares na mesa e ao domicilio e quartos modernamente mobilados. Preços modicos.

Liquidaçao de calçado
A SAPATARIA LYS, rua da Misericordia, n.º 51, liquida a preços popularissimos durante o corrente mês, uma enorme existencia de calçado para homem, senhora e criança, a-fim-de dar lugar a nova mercadoria já encomendada. Telefone 2 5640.

CACHORROS
Pointers pedigree, vende-se
Resposta: telefone 49127

GASOLINA
ECONOMIZE
Uma caixa de pastilhas Americanas «AUT-O-PEP» produz o rendimento extra de 200 litros. 10 anos de crescente sucesso. Aumento de velocidade, força suavidade. As melhores referencias e atestados.
Acaba de chegar a quinta remessa. **Agencia Helice**, Avenida da Liberdade, n.º 69, Telef. 2 2119.

BEBAM:
TOMATO JUICE
N.º 1
O MELHOR REFRESCO
RICO EM VITAMINAS

Vida desportiva

VELA

Campeonato de Portugal em «stars» de 1941

Realiza-se no proximo dia 2 de setembro, em Pedrouços, pela primeira vez entre nós, a disputa do campeonato de Portugal em barcos de vela da classe internacional «star», classe que teve a sua origem na America e que tanto exito tem obtido na Europa.

O «star», considerado presentemente o barco dos campeões, já conta tambem entre nós seis unidades que estão nas mãos dos mais eminentes lemes nacionais, de maneira que esta prova promete ser renhidamente disputada.

O «star», sendo hoje o barco que maior mecanica tem, pois mesmo durante a regata as suas condições de navegabilidade podem ser alteradas, segundo a velocidade do vento, é dum manejo muito dificil e de grande tecnica.

Presentemente, todos os «stars» nacionais estão providos de toda a aparelhagem moderna, tendo melhorado consideravelmente a sua classe, o que os torna verdadeiras maquinas de corrida.

Estão inscritos nesta prova Antonio Bustorff, Antonio Heredia, Jorge Schedell, Joaquim Fiuza, Duarte Belo e Ernesto de Mendonça.

O cameponato é constituido por 5 provas que se realizam em 5 dias seguidos, sendo a final no dia 6, estando todas as provas, que têm percursos diferentes, marcadas para as 11 horas da manhã de cada dia.

TAUROMAQUIA

Julio Marquina

Encontra-se em Lisboa e visitou ontem o Sindicato Nacional dos Toureiros Portugueses o tecnico da secção de touros do Sindicato Nacional de Espectaculos, de Madrid, sr. Julio Marquina, que ali foi recebido pelo respectivo présidente, sr. Agostinho Coelho, trocando ambos impressões acêrca da actuação de toureiros espanhois em Portugal e de portugueses em Espanha.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 30—Santa Rosa de Lima, virgem. Lausperene, sai da igreja paroquial de S. Sebastião da Pedreira, para a do Mosteiro da Encarnação.

S. Sebastião da Pedreira, ás 11 e 30, missa e procissão da reposição do Santissimo.

Mosteiro da Encarnação, ás 11, missa de recepção do Lausperene.

Capela de N. Senhora da Saude, ás 19, Terço e ladainha de Nossa Senhora.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Emilia Alão, D. Maria de Melo Assis Mascarenhas, D. Sofia de Sousa Magalhães e Silva, D. Maria do Carmo de Magalhães e Meneses Vilar, D. Maria Teresa de Portugal Bandeira de Lima, D. Emilia Henriqueta Bandeira de Lima, D. Emilia Henriqueta Bandeira de Castro Ferreira, D. Alda Maria Santiago Maciel da Cunha Viana, D. Maria Constança de Magalhães, D. Maria Fernanda Beltrão de Albuquerque, D. Sofia Maria de Lemos Moller e D. Teresa Maria de Meneses Freire de Andrade, e as meninas Maria Cristina da Veiga Ventura Campos de Andrade e Alda da Silva Canha.

—Faz amanhã anos a menina Maria Celeste Santana da Fonseca.

VERANEIOS ELEGANTES

«*Caldas da Felgueira, 25.* — Meu caro amigo: acabo de chegar aqui, onde vim retemperar-me das fadigas cotidianas, e aproveito hoje a ocasião para lhe dar algumas notas para a sua secção ,sobre as Caldas da Felgueira, uma das melhores termas da Beira Alta, que este ano estão concorridissimas, não só por familias nacionais como por estrangeiras. Os divertimentos sucedem-se quasi todos os dias, o que torna a vida verdadeira encantadora. E' pena que você não possa aqui vir, para fazer uma resenha do que por cá se passa. Até breve. Seu amigo e obrigado, *José*».

NOS SALÕES

A princesa de Broglie (D. Helena) ofereceu, no Estoril Palacio Hotel, onde se encontra hospedada, um jantar, a que assistiram o sr. dr. Adriano Pais da Silva Vaz Serra, a sr.ª marquesa de Cadaval, o sr. marquês da Foz e sua esposa, o sr. dr. José Maria Sacadura Botte, a sr.ª D. Maria da Pureza de Melo Breyner de Vasconcelos e Sousa (Castelo Melhor) e o sr. Ferreira dos Santos.

—No mesmo local, ofereceram um jantar, a que assistiram o sr. Henri Martin, ministro da Suiça em Portugal, o sr. barão de Friesen e sua esposa, o sr. tenente Port, as senhoras de Omalley-Keys e de Trumpf e o sr. Bronson e sua esposa.

NAS PEDRAS SALGADAS

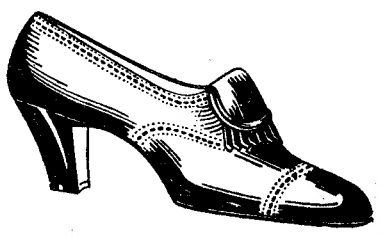
A menina Maria João Ribeiro de Araujo («Jão-Jão»), estrelo do grupo infantil que tanto exito obteve nas Pedras Salgadas, é filha do nosso amigo sr. Licinio A. Araujo e da sr.ª D. Laura de Araujo.

EMBAIXADOR DE ESPANHA

Seguiu hoje para Madrid, de avião, o sr. D. Nicolás Franco, embaixador da Espanha em Portugal.

MAQUINAS DE CALCULAR
MAQUINAS DE SOMAR
SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, Ld.ª
P. dos Restauradores 53 1.º Tel. 24986

Excursões á Ilha Berlenga
em auto-carros de luxo e barco apropriado
Todos os domingos e quintas-feiras
Esc. 45$00
Lisboa-Berlenga e volta
partida de Lisboa ás 7 e 30 horas—Partida da Ilha ás 18 horas
Os Senhores Passageiros da provincia que queiram utilizar os mesmos serviços, deverão consultar preços nos escritorios de
Capristano & Ferreira, Ltd.ª
Bombarral, Leiria, Caldas da Rainha, Santarem, Nazaré, Torres Vedras, Lourinhã. Alcobaça e Peniche
em Lisboa na
Rua Martim Moniz, n.º 51 (á Guia)
Telefone 2 1003



PRECISA
Consertar os seus sapatos?
Vá ter com o **CRISTOVÃO.** Um conserto do **CRISTOVÃO** vale dois consertos, acredite. Tambem tem feito ou executa calçado novo.
Rua Gomes Freire, 201

Capristano & Ferreira, L.tda
BOMBARRAL
Horarios das carreiras de auto-carros
Lisboa—C. da R.—L.... 7,00, 8,30, 12,30, 16,3.
Lisboa—Azambuja—C. da R.... 7,15, 17,00.
Lisboa—Nazaré—Alcobaça... 8,30, 14,30, 19,45
Lisboa—Caldas da Rainha—Nazaré... 17,30.
Lisboa—Bombarral—P.... 7,30, 14,30, 19,45
Lisboa—Lourinhã—Bombarral... 18,30
Leiria—C. da R.—L.... 7,50, 13,35, 15,25, 19.
Caldas da Rainha—A.—Lisboa... 6,00, 14,40.
Alcobaça—Nazaré—Lisboa... 7,35, 10,05, 16,05
Nazaré—Caldas da Rainha—Lisboa... 6.30.
Peniche—B.—Lisboa... 8,00, 10,30, 14,35, 16,1
Bombarral—Lourinhã—Lisboa... 7,50.
Peniche—Torres Vedras—Lisboa... 8,45, 16,00
Peniche—C. da R.—S.... 8,00, 10,30, 16,15
Peniche—Caldas da Rainha... 6,35, 19,50.
Torres Vedras—Peniche... 11,20, 19,50
Caldas da Rainha—Peniche... 10,15, 20,20.
Santarem—C. da R.—P.... 9,15, 13,56, 18,00.
Santarem—Rio M.—Nazaré... 8,40. 19,30.
Nazaré—Rio M.—Santarem... 7,20, 15,45.
Azambuja—Caldas da Rainha—Leiria... 7,45
Leiria—Caldas da R.—Azambuja... 15,55.
Alcanede—Rio Maior—A dos Francos... 5,30.
A dos Francos—Rio M.—Alcanede... 20,05
Santarem—Cartaxo... 6,30, 18,25.
Cartaxo—Santarem... 8,00, 19,45.
Santa Catarina—Rio M.—Santarem... 5,20.
Santarem—Rio M.—Santa Catarina... 21,00
LIGAÇÕES PARA O NORTE
Lisboa—Coimbra—Porto... 7,00, 8,30.
Lisboa—Coimbra... 12,30.
Porto—Lisboa... 7,40, 12,20.
Coimbra—Porto... 10,30
(a) excepto aos domingos.
Para outras informações:
Rua Martim Moniz, 51—Telefone 2 1003

PARTEIRA
Aida Pinto Rua das Amoreiras, 161, r/c Dir. - Telef. 4 7665

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

A GRANDE FESTA
DO CASINO ESTORIL
O «Sonho Primáveril»

E' hoje, á noite, ás 21 e 30 horas, finalmente, que no Casino Estoril vai subir á cena a grande revista infantil, «Sonho Primaveril», em 2 actos, 6 quadros e 2 apoteoses, realização de Anibal Contreiras, espirito emprèendedor das festas mundanas e de arte, do Casino. Este extraordinario espectaculo, a favor da Misericordia de Cascais, em que toma parte um grupo de gentis meninas e meninos da nossa melhor sociedade, está destinado a alcançar um sucesso invulgar, ou pelo menos igual a outras organizações que têm preenchido com grande exito o programa das grandes festas do Casino. Esta revista, cujo poema, versos e encenação são de A. Contreiras, tem musica deliciosa, original de Tavares Belo. A sua organização é «Pinguim».

Os seus sugestivos quadros intitulam-se: 1.º acto—1.º quadro, «No reino da Primavera»; 2.º quadro, «Crisantemos»; 3.º quadro (apoteose), «Do Ceu á Terra». 2.º acto—4.º quadro, «Chegaram as andorinhas»; 5.º quadro, «As rubras papoilas»; 6.º quadro, «Um leque que fala de amor»; 7.º quadro, «Lá vai Lisboa a cantar»; 8.º quadro (apoteose), «As 3 bandeiras». A orquestra desta revista é a excelente «Urceira».

Nos intervalos dos quadros ha variedades infantis.

Efeitos de luz electrica de João de Oliveira e de Jaime Catarino. Cenarios de Pinto de Campos, Ernani e Mergulhão. Guarda-roupa de Alvaro Costa. Adereços da organização «Pinguim». Cabeleiras da Casa Amaral e montagem cenica de mestre Saul Ferreira.

Todos os pequenos interpretes que tomam parte neste extraordinario espectaculo pertencem á organização «Pinguim».

São estes os detalhes desta grandiosa revista infantil, que nos mostram quanto cuidado e carinho houve para a sua apresentação que vai marcar um dos mais deslumbrantes exitos alcançados em festivais infantis.

Para este festival, o trajo é de passeio.

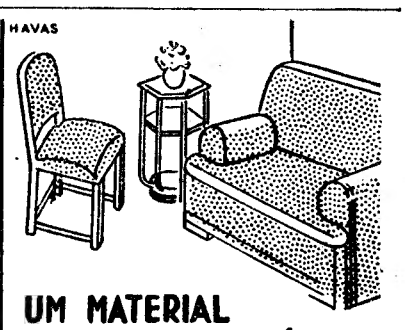
Camionagem Ribatejana
Carreiras diarias entre: CHAMUSCA-Alpiarça-Almeirim-LISBOA; MONSANTO-Vila Moreira-Alcanena-LISBOA; LISBOA-Santarem-LEIRIA, SANTAREM-NAZARÉ; ALPIARÇA-SANTAREM, CORUCHE-SANTAREM; VILA MOREIRA-SANTAREM, est.; ALQUEIDÃO DO MATO-SANTAREM; SANTAREM-SANTAREM ESTAÇÃO; SANTANA DO MATO-MONTEMOR-O-NOVO e MUGE-SANTAREM
ROQUE & ALCOBIA
R. Guilherme Azevedo. 13 — SANTAREM
Filial em Lisboa:
«GARAGE LIS» — R. da Palma. 27

O «WONDER-BAR
do Casino Estoril em festa

Foi uma grande e agradavel surpresa para toda a sociedade mundana, frequentadora do «Wonder-Bar» do Casino Estoril a noticia da sua reabertura, inaugurando as suas novas e artisticas instalações.

O «Wonder-Bar» aumentou consideravelmente, num conjunto harmonioso, de leveza e graça, ficando uma «boite» encantadora, em que nos sentimos perfeitamente á vontade.

A festa de gala, da sua inauguração, vai revestir-se dum grande brilhantismo, a avaliar pelas inumeras marcações para este extraordinario festival. O trajo para esta inauguração do «Wonder-Bar» é de «soirée».



UM MATERIAL INCOMPARÁVEL
Os móveis forrados com «Fabrikoid» Du Pont têm uma duração muito maior que a normal, porquanto êste material não absorvé o pó nem a sujidade e impede a criação de insectos e parasitas. As suas côres variadas e encantadoras prestam-se às mais artisticas e modernas decorações.
DU PONT FABRIKOID
BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216—PORTO

MOSAICO

internacional

Verlaine e a torre Eiffel

A torre Eiffel, junto da qual não ha soldado alemão que resista ao prazer do respectivo retrato, já vai a caminho de sessenta anos. Inaugurada em 1887, quando da Exposição Universal, foi acolhida com uma chuva de sarcasmos. Huysmans, particularmente, mostrou-se de uma extraordinaria violencia. As artes e as letras parisienses jámais perdoaram aquele ultraje á rainha do Sena—que acabava de provar o poder de renascimento da milenaria raça gaulesa.

Quando do encerramento da Exposição dos três oitos, ou seja, 1888, o qual se efectuou um ano decorrido, ou seja dois a contar da inauguração do mostrengo, Verlaine resolveu reconsiderar na sua atitude anti-Eiffel e deliberou fazer um exame previo da torre que nunca vira. «Pode muito bem acontecer que o engano seja meu!»—disse Verlaine para alguns amigos. E, encomendando um fiacre, nele se encaixilhou com o proposito de, através de tudo, ir conhecer a criação maldita. Mal a divisou, porém, gritou ao cocheiro:

—Meia volta! Meia volta! Nunca vi nada de mais horroroso! E' espantoso, é odioso, é vil! Parece um candeeiro de aranha ou um candelabro, postos ao contrario!

Meio seculo e quasi um lustro chegam para ennobrecer, com o esfumaçar da poesia e as reflexões da velhice, até a torre Eiffel. Após «Os casados da torre Eiffel», de Jean Cocteau, já os delicados pinceis de Rousseau e Delaunay a estilizaram.

Defesa da cebola

Ha tempo, quando nos Estados Unidos o tempo sobrava, constituiu-se uma sociedade com este nome pouco comum: «Para a luta contra a difamação da cebola!». O senhor A. W. Lockood, presidente da referida sociedade, pedirá ao Congresso norte-americano que nomeie uma comissão de inquerito, destinada a revelar «as sinistras forças subversivas que atacam a industria e a agricultura da cebola». Consultado, a proposito deste movimento nacional «yankee» pró-cebola, o professor Howard Haggard, da Universidade de Yale, declarou: «Deve o Comité dos Amigos da Cebola saber, previamente, que nada ha de mais facil que neutralizar o cheiro do precioso alimento, quando ele nos faça repugnar certos pratos muito apreciados. Bastará uma solução de clorina, para eliminar esse cheiro em trinta segundos». Além desta cientifica proposta, outro membro do comité da associação, mr. Andrew Milnar, propôs o cultivo intensissimo de uma cebola sem cheiro. E justificou-se, em milhares de assembleias:

—A cebola pertence á mesma familia que a açucena! Dentro em pronto, hemos de levá-la, todos, na lapela dos casacos, a-fim de lhe aspirar o delicioso perfume antes de a comer!

Os telefones de Londres

Ha cinco anos, Londres inaugurou o milionesimo telefone. Embora o util aparelho tenha sido introduzido ha uns sessenta anos na grande metropole britanica, de inicio foi acolhido com ironico desprezo. A atitude de reserva da City, sómente desapareceu quando, ha trinta anos já, a conservadora instituição compreendeu o imenso futuro comunical do diminuto aparelho. Antes da eclosão do actual conflito, Londres tinha 244 centrais telefonicas. Destas, 102 eram automaticas. Estavam a construir-se 83 centrais automaticas mais. O numero de cabines para o publico, providas de salas de espera que o preserve da chuva, nevoeiro ou calor, subiu de 413 para 4.700. No decurso do periodo compreendido desde principios do seculo, a tarifa das conversações diminuiu constantemente. Não é hoje mais do que a quinta parte do preço inicial. Cada telefone fala, em media, vinte vezes por semana, atendendo a que, no decorrer desse espaço de tempo, se registam, aproximadamente, em Londres, para um milhão de telefones, duas dezenas de chamadas. Com a guerra, e a despeito do encarecimento de materias primas e escassez de mão de obra, a rede telefonica londrina, que já alcançara sete milhões de quilometros, ou seja a media de um quilometro por habitante, logo de inicio triplicou com os serviços de defesa e escuta antiaerea e submarina.

O aluminio

O grupo francês de produtores de aluminio, teve a original ideia de organizar um concurso entre os artistas e decoradores que participaram na Exposição de 1937. A finalidade foi distribuir premios, no valor de 100.000 francos, áquelas decorações onde o aluminio e seus derivados tiveram função predominante. Recordou-se, a proposito, que o aluminio, uma das mais recentes conquistas da metalurgia, é um produto francês. Primeiro, pela sua origem: durante muito tempo foi extraido, exclusivamente, da bauxite, seu hidroxido, o qual deve o seu nome á aldeia de Baux, na Provença. Em segundo lugar, franceses foram os seus aplicadores: os engenheiros Deville, que em 1855 preparou, pela primeira vez, o aluminio na Escola Normal de Paris, e Hérault, em 1885, que o tornou comerciavel. Este ultimo, e o norte-americano Hall, descobriram, simultaneamente, o processo electro-metalurgico que, hoje em dia, se universalizou.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

PROBLEMAS COLONIAIS

A arborização em Cabo Verde

Noticiaram os diarios que o actual governador de Cabo Verde ia encetar uma prometedora politica de arborização do arquipelago, materializando, assim, uma das mais fortes aspirações da minha gente.

Só quem nasceu ou habitou nas ilhas caboverdeanas pode avaliar a grandeza economica e moral que virá representar para aquelas ilhas a efectivação dêsse plano de alto fomento colonial.

Quasi toda a economia caboverdeana gira aflitivamente em redor duma angustia multisecular: a carencia das chuvas. Sem elas os campos caboverdeanos calcinam-se e a vegetação rasteira e faminta aflora do amontoado de pedra num derradeiro lampejo de vida.

A historia encarrega-se mais uma vez de nos mostrar um exemplo eloquente digno de ser imitado: a ilha de Elba, quando Napoleão por lá vagueou a penumbra dos seus sonhos imperialistas, apresentou-se ao imperador como um pedaço arrancado ás dantescas profundezas do inferno. Rareavam as arvores de altura, a produção agricola contorcia-se agonica entre os penhascos áridos e sómente uma escassa especie de arbustos escurecia a paisagem árida e sêca.

Pois bem: Bastou o tempo que vai de Napoleão até agora para que na Ilha de Elba chovesse o dôbro do que então chovia.

Para isso contribuiu fundamentalmente a arborização intensa de toda a ilha e consequentemente o problema das chuvas resolveu-se por si mesmo.

O exemplo historico só por interessante se regista, já que a necessidade da arborização de Cabo Verde é hoje e foi sempre um dos mais aflitivos problemas do desditoso arquipelago.

Lopes Lima que ao estudo do arquipelago dedicou aos seus entusiasmos juvenis, afirmou um dia que «a primeira necessidade de Cabo Verde é a plantação de arvoredo, sem o qual sempre serão precarias todas as outras», e Barjona de Freitas declarou tambem que «uma das condições que pode reputar-se indispensavel para o desenvolvimento agricola é a arborização».

Emquanto não fôr resolvido esse gritante problema vital do arquipelago é desnecessario pensar-se na regeneração economica do povo caboverdeano. Todos os planos sucumbirão de encontro á secura das terras, eternamente jungidas aos caprichos da natureza e aos defeitos dos homens.

* * *

A agricultura caboverdeana, sem a resolução do drama das chuvas, arrastará biblicamente a sua penuria comovedora. Aqui e ali verdejarão, por certo, doces recantos de verdura a contrastar com a ambiencia ésteril. Mas o conjunto da economia caboverdeana estará sempre soterrada pela exiguidade das aguas — fonte e mãe de toda a riqueza da terra.

Na sua «Corografia caboverdeana»—depoimento amoravel, sincero e meticuloso sôbre o arquipelago—Chelenichi e Varnhangem escrevem que «apesar do solo produtivo e de todas as circunstancias favoraveis a uma vegetação muito activa, custa dizer que esta colonia, estando na posse de europeus ha 400 anos, ainda está na fase primitiva».

Um outro estrangeiro, M. du Pradt, diria tambem e desconsoladoramente: «Cet Archipel susceptible de toutes les cultures d'Amérique...».

Não se julgue, pois, que a terra caboverdeana é impropria para dela se arrancar o pão de cada dia. Pelo contrario, reune ela condições excepcionais para um cultivo intenso, não só dos produtos basilares para a alimentação insulana como tambem para iniciar uma politica proveitosa de exportação. O proprio clima—em especial o tempo das brisas—é propicio a dêle se retirarem inegaveis vantagens.

Tudo indica, pois, que a agricultura caboverdeana precisa que sobre ela incidam a atenção e as solicitudes dos governantes, não sendo, para isso, indispensavel que o labor se revista de um caracter evangelico de apostolado como ainda recentemente e amorosamente propunha um alto espirito português que por essas terras vagueou o seu valoroso lirismo impenitente.

A plantação da purgueira, do café, do milho—base alimentar do arquipelago através da *cachupa*, do *xarem*, do *cuscu*, do *parentem*, da *camoca* e do *fongo*—do feijão, da mandioca e da batata doce, da cana de açucar, das arvores de fruto (em 1882 a Comissão do Ultramar estranhava em relatorio apresentado nas Côrtes, que ali se não cultivem hortaliças e produtos metropolitanos), com os correlativos cuidados tecnicos contribuiriam para a melhoria crescente das condições de vida de Cabo Verde.

Não falando já na cientifica distribuição da purgueira, que alguns consideram como o melhor arbusto para arborizar os penhascos insulanos.

Com as suas excelentes condições zoogeograficas—mesmo assim vagueiam 150.000 cabeças de gado pelas ilhas do arquipelago—Cabo Verde poderia pesar, com valor, na balança economica do proprio país.

Mas para tudo isso o homem tem de corrigir as crueldades do destino, avaro para com a terra ressequida pelas crises de chuva, impiedosa rota que Cabo Verde vem percorrendo desde a descoberta.

Arborize-se, pois, o arquipelago!

Bem dirão os caboverdeanos—de novo a braços com a crise, com aspectos alarmantes em S. Nicolau—o dia em que das suas serras ressequidas surgir a messe prometedora dum arvoredo util, em vez da terra rala e insignificante.

Seja o que fôr e seja quem fôr que conseguir levar ao arquipelago onde nasci um pouco daquela felicidade que tanto lhe tem sido prometida mas sempre e incompreensivelmente negada—esse alguem nunca poderá ser indiferente ao meu espirito que, embora formado distante de Cabo Verde, não se esquece de compartilhar das suas amarguras e de se alegrar com as suas fugazes horas de jubilo e contentamento.

E' facil, portanto, de considerar a emoção com que li a noticia de que o governador do arquipelago ia retomar a solução dum problema que é o obsediante pesadelo dos meus patricios.

VASCO DA GAMA FERNANDES

FESTAS NA COVA DA PIEDADE

No proximo domingo, 31, vão solenizar-se com pompa e brilho a tradicional festa a Nossa Senhora da Piedade, que se venera na linda capela, sita na Cova da Piedade (Almada), com missa cantada a grande instrumental, seguida de exposição. E' prégador da festa o rev. padre Antonio Serrano, capelão do Corpo de Marinheiros do Alfeite.

A festa costuma ser muito concorrida de forasteiros, que vão cumprir as suas promessas.

Continental Radio, L.da
repara todas as marcas
de aparelhos de **T. S. F.**
Preços sem receio de confronto
Travessa Santo Antão, 14-2.º
Telefone 2 3736
LISBOA

BOMBEIROS DE COIMBRA

O «Diario do Governo» publica hoje uma portaria do Ministerio do Interior pela qual é nomeado o juiz sr. dr. Armando do Amaral Cabral para instrutor de um processo de inquerito a realizar sobre factos ocorridos entre duas corporações de bombeiros da cidade de Coimbra, na noite de 5 para 6 do mês de julho findo.

PROFESSORES PRIMARIOS

No Ministerio das Colonias encontra-se aberto concurso documental, pelo prazo de trinta dias a contar da publicação hoje feita no «Diario do Governo», para nove vagas de provimento masculino, e catorze feminino, existentes no quadro do professorado primario da colonia de Angola.

Dr. Armindo D. Ribeiro
Clinica Geral—Diatermia. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos Alta frequencia
Consultas, das 11 as 14 e das 16 às 19 horas
Rua da Misericordia, 36, 2.º Esq. Telef. 2 7145

A chegada

da embaixada especial que foi ao Brasil

(Continuação da página central)

a suas esposas lindos objectos de arte e ramos de flores como recordação da sua viagem naquele paquete, ao mesmo tempo que era servida uma taça de «champagne».

Nesse momento, o sr. Bernardino Correia usou da palavra e pronunciou um discurso de saudação á embaixada, cujo triunfo destacou em termos calorosos.

E afirmou:

Não posso, como português, deixar de me regozijar vivamente com o triunfo que vv. ex.as alcançaram além-Atlantico, triunfo que tem a sua razão de ser em dois factos fundamentais.

Em primeiro lugar, porque a politica das relações entre o Brasil e Portugal transitam das simples palavras e das tristes incertezas para o terreno pratico das realidades consoladoras e reconfortantes dos nossos dias.

Em segundo lugar, porque esta embaixada, servida pelo alto prestigio de v. ex.a, sr. embaixador, e pelo dos seus ilustres companheiros em tão grata peregrinação da amizade luso-brasileira levou ás terras de Santa Cruz não apenas, na propria essencia da sua nobre missão, mas ainda no alto espirito dos seus componentes, uma sintese perfeita do pensamento português e dos nossos verdadeiros sentimentos para com a grande nação brasileira—orgulho de todos nós.

O sr. Bernardino Correia terminou erguendo a sua taça pelas prosperidades de todos os membros da embaixada, em nome dos quais o sr. dr. Julio Dantas agradeceu a delicada homenagem que a Companhia Colonial de Navegação lhe prestava, fez o elogio da organização dos serviços a bordo do «Serpa Pinto» e levantou a sua taça pela Companhia Colonial de Navegação.

O ATENTADO CONTRA LAVAL

(Continuação da 1.ª pagina)

atentado contra Pierre Laval e Marcel Déat. Parece que até agora se não descobriu documento algum.

A Policia, entretanto, está já de posse dalgumas indicações a respeito das actividades de Colette: dos quinze aos dezoito anos Paul Colette interessou-se pela politica extremista de direita. Alistou-se na marinha e esteve na batalha de Dunquerque. Encontrava-se a bordo do «Niger» quando este navio foi afundado. Recolhido por outro navio, Colette foi para Inglaterra, donde pouco depois regressava. Estava em Caen no momento do avanço alemão de 1940. Dirigiu-se então a Ouistreham a-fim dali embarcar para a Inglaterra, mas não o conseguindo regressou a Caen. Pouco tempo depois passava para a zona não ocupada. Inscreveu-se como marinheiro no «Massilia» e serviu tambem como fogueiro no «Durvil», do qual desembarcou em 28 de julho ultimo.

Foi anteontem de manhã que deixou Caen, depois de se ter fortemente intoxicado com uma droga.—(O. F. I.).

Um avião columbiano

desapareceu com 16 pessoas

BOGOTA', 29—Foi assinalado como desaparecido um avião trimotor do exercito columbiano, com 16 pessoas a bordo.

Numerosos aviões levantaram vôo e efectuam pesquisas com o fim de descobrir o local da aterragem ou de acidente eventual. No entanto as pesquisas têm sido muito dificeis pelo facto de se supôr que o aparelho foi obrigado a aterrar e tenha caido numa região de florestas compactas.—(D. N. B.).

Parte amanhã para Inglaterra

o sr. William Jefferson Davis

Deve seguir amanhã de avião para Inglaterra, onde conta demorar-se poucos dias, o sr. William Jefferson Davis, que chegou ontem no «Clipper» e se hospedou no Aviz.

O sr. Davis, que é uma importante personalidade de Nova York, affirmou que tenciona demorar-se algum tempo no nosso país, que deseja conhecer bem.

O porto de Tallin

foi ocupado

pelas forças do Reich

depois

de duros combates

BERLIM, 29. — Um comunicado especial do Alto Comando das Fôrças Armadas Alemãs anuncia a ocupação do porto de Tallin e de Baltisch-Port. — (D. N. B.).

Lavram grandes incendios em Tallin

HELSINQUIA, 29—Continuam a lavrar grandes incendios em Tallin, que são visiveis do outro lado da costa do golfo da Finlandia.—(United Press).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 29—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«As tropas do Exercito alemão ocuparam, ontem, em colaboração com a Marinha de Guerra e com a Aviação, depois de um duro combate, o porto de guerra poderosamente fortificado de Reval (Tallin), conforme já foi assinalado por um comunicado especial. O pavilhão do Reich flutua sobre a Torre Hermann, da antiga cidade hansetica.

Ontem, tambem, as tropas alemãs penetraram até Baltisch Port, porto de guerra construido segundo as mais modernas prescrições e que foi ocupado igualmente. Foram feitos milhares de prisioneiros e capturadas seis baterias costeiras e inumeravel material de guerra de outra especie.

No porto de guerra de Raval, foram afundados dezanove transportes carregados de tropas e de materiais de guerra um contratorpedeiro e mais nove navios de guerra. O cruzador de 1.ª classe «Kirov» um contratorpedeiro e cinco outros navios de guerra foram fortemente danificados.

No Golfo da Finlandia, a arma aerea alemã meteu a pique três transportes sovieticos, com o total de 13.000 toneladas, e «colocou» bombas num contratorpedeiro. Nos outros sectores da frente leste, as operações fazem igualmente bons progressos.

Nas aguas em volta da Inglaterra, aviões de combate destruiram, durante a noite passada, a oeste de Pembroke, dois navios de comercio, um dos quais era um barco-cisterna. Os dois vapores navegavam em comboio e totalizavam 12.000 toneladas. Tambem atacámos aerodromos ingleses.

Tentativas da aviação britanica para atacarem durante o dia de ontem as regiões ocupadas da Mancha e da costa holandesa malograram-se, devido á defesa alemã. O inimigo perdeu 31 aviões, dezassete dos quais eram bombardeiros. Os caças e a artilharia da D. C. A. abateram 23 desses aparelhos; os navios-patrulhas e a artilharia da Marinha, sete; e a infantaria, um.

Na Africa do Norte, «stukas» alemães e italianos levaram a efeito ataques esmagadores contra instalações portuarias, posições da D. C. A. e depositos de material de Tabruk.

Aviões de combate alemães bombardearam com eficacia, durante a noite de ontem, instalações militares do porto de Suez. Foram lançados projecteis de grosso calibre.

A noite passada, aviões britanicos lançaram bombas explosivas e incendiarias sobre algumas localidades da Alemanha ocidental. Foram danificados alguns edificios dos bairros residenciais. A artilharia da D. C. A. e os caças nocturnos derrubaram seis bombardeiros assaltantes.

O capitão Hermann Joppien, comandante de um grupo de uma esquadrilha de caça, que fôra condecorado com as folhas de carvalho da cruz de cavaleiro da Cruz de Ferro, depois de ter alcançado a sua 70.ª vitoria aerea, não voltou á base. A Luftwaffe perde nele um dos mais corajosos e mais valentes pilotos de caça».—(D. N. B.).

Grande ataque aereo a Leninegrado

HELSINQUIA, 29.—A noite passada a aviação alemã levou a cabo contra Leninegrado o maior «raid» aereo até agora efectuado contra aquela cidade russa. Centenas de bombardeiros alemães em vagas sucessivas atacaram desde o anoitecer até ás primeiras horas da madrugada de hoje todos os objectivos militares de Leninegrado, sobre os quais lançaram milhares de bombas explosivas e incendiarias. Os estragos causados foram enormes, a avaliar pelo grande numero de incendios e de explosões registadas.

Pode dizer-se que a zona industrial de Leninegrado está transformada num mar de chamas. O clarão dos incendios é avistado a uma grande distancia.—(United Press).

O avanço na zona de Viborg

HELSINQUIA 29.—A Imprensa destaca hoje o novo avanço das tropas finlandesas perto de Viborg. Pela conquista das localidades de Juustila e de Kavantsaari, dois pontos importantes para os finlandeses, a frente aproximou-se de Viborg, que está agora a poucos quilometros. Chama-se especialmente a atenção para o facto dos bolchevistas terem feito ir pelos ares três represas antes da sua retirada.

Em grandes titulos anuncia-se o aniquilamento de duas divisões sovieticas na frente de Salla e em seguida os combates decisivos no golfo da Finlandia.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

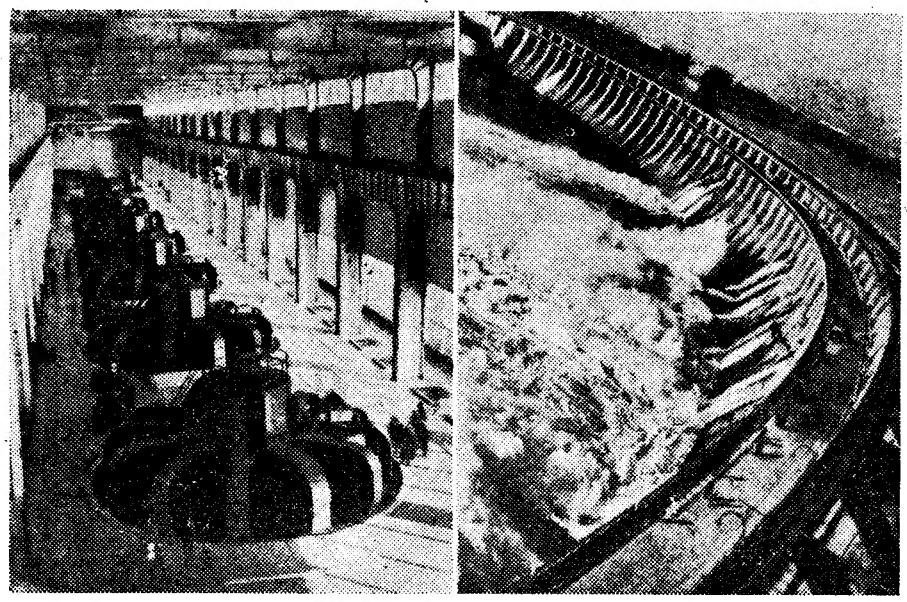
MOSCOVO, 29 — Comunicado: «As nossas tropas continuam a lutar com o maior encarniçamento ao longo de toda a frente. As nossas tropas evacuaram Dniepropetrovsk, depois de travarem violentissimos combates com as forças inimigas e de lhe causarem pesadissimas baixas. Fizemos ir pelos ares com enormes cargas de dinamite a grande barragem do Dnieper, que era a segunda do mundo e custou 110 milhões de dolares norte-americanos. Tomámos esta decisão para impedir o avanço das tropas alemãs na Baixa Ucrania. Devido á destruição da barragem, proximo da cidade de Dnieperopetrovsk, ficou inundada uma area de centenas de milhas quadradas em ambas as margens do Dnieper.

A contra-ofensiva que iniciámos, na frente central, no sector de Gomel, no sabado ultimo, está a ser coroada de exito. As nossas tropas já conquistaram duas sucessivas linhas defensivas alemãs, fazendo mais de três mil prisioneiros e apoderando-se de enormes quantidades de material de guerra, entre o qual figuram mais de 100 «tanks», 205 canhões de diversos calibres, 54 camiões militares, 47 carros blindados e 267 metralhadoras pesadas e ligeiras.

Em Odessa, tanto as tropas russas como os civis estão a resistir encarniçadamente a todos os ataques do inimigo e a causar-lhe um numero consideravel de baixas. O inimigo tem tambem sofrido a destruição de grandes quantidades de material belico.

Na frente de Leninegrado as nossas tropas estão a resistir valorosamente ao avanço das tropas alemãs e finlandesas, que nas ultimas 24 horas sofreram muitos milhares de baixas e perderam grande parte das suas forças motorizadas e mecanizadas.

As nossas forças aereas bombardearam intensamente o porto de Koenigsberg, situado na baia de Dantzig, na Prussia Oriental. Registaram-se grandes destruições e incendios em toda a zona do porto e grandes explosões nos estaleiros. Foram afundados e incendiados quatro barcos alemães, que se encontravam no porto. As regiões de Berlim e Stettin voltaram a noite passada a ser bombardeadas pela nossa aviação. No Baltico os nossos bombardeiros afundaram dois submarinos alemães. Durante os combates aereos travados ontem, foram derrubados 41 aeroplanos alemães. Perdemos 23».—(U. P.).



A grande barragem do Dnieper e um aspecto da respectiva sala das turbinas, que foram destruidas pelos russos

A atitude americana

(Continuação da página central)

mais tarde seria elevado para 50 %.—(Exchange Telegraph).

Uma encomenda de aviões

WASHINGTON, 29.—O Departamento da Guerra anuncia que assinou com a fabrica de aviões «Douglas Aircraft Corporation», de Santa Monica, California, um contrato para o fornecimento de aeroplanos de guerra, no valor de 176 milhões de dolares. Estes aparelhos devem ser entregues ao Departamento de Guerra no menor espaço de tempo possivel.—(United Press).

A utilização de navios mercantes pertencentes ao «eixo»

WASHINGTON, 29. — O subsecretario Sumner Welles anunciou hoje que 21 republicas sul-americanas tinham chegado a acordo sôbre um plano de utilização de cêrca de uns 80 barcos alemães, italianos e dinamarqueses retidos em portos americanos e pelos quais seria abonada uma compensação adequada.

Esclareceu-se que esta tonelagem seria empregada de modo a aproveitar a economia dos países sul-americanos e a segurança da paz.

A Grã-Bretanha tinha concordado em não fazer valer os seus direitos de beligerancia em relação a esses barcos, que serão exclusivamente mantidos ao serviço do comercio do hemisferio ocidental.—(Exchange Telegraph).

Remessa de «tanks» americanos para a Grã-Bretanha

NOVA YORK, 29—A agencia Reuter informa que o «New York Times» sabe de fonte segura que quinhentos «tanks» americanos serão em breve entregues á Grã-Bretanha pelas fabricas de Michigan. O governo britanico aprovou este tipo de carros como sendo optimo, o que de resto se mostrou na campanha da Libia.

Outros «tanks» estão a ser fabricados em ritmo acelerado. A proposito, escreve-se no «Times» que este facto serve para esclarecer as criticas do senador Byrd, que declarou que sómente duzentos «tanks» podiam ser mandados para a Grã-Bretanha.—E. T.

Myron Taylor volta para o Vaticano

WASHINGTON, 29—O secretario de Estado Cordell Hull revelou que Myron Taylor voltaria brevemente para o Vaticano, na qualidade de representante pessoal do presidente Roosevelt. Não será, porém, longa a demora. Myron Taylor foi nomeado em 1939, mas veio diversas vezes aos Estados Unidos. A ultima dessas visitas efectuou-se ha meses, depois de uma grave doença.—(E. T.).

Já se concluiu

o tratado de paz

entre o Irão

e os governos

da Russia e da Inglaterra?

(Continuação da 1.ª pagina)

neral turco vê, claramente, que a segurança da propria Turquia, contra um potencial aereo germanico pela sua retaguarda, aumentou, emquanto os elementos politicos de Ankara parecem sentir-se mais confiados de que não devem recear qualquer ameaça da parte da Russia. O embaixador britanico procurou Saradjoglu, ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia, e mais tarde o presidente da Republica, a-fim de informar sobre a marcha da situação internacional.—(E. T.).

As condições de paz

NOVA YORK, 29.—Os representantes da Grã-Bretanha, da U. R. S. S. e do Irão concluiram um tratado de paz baseado em oito pontos, segundo anuncia o locutor da National Broadcasting Corporation em telegrama recebido de Ankara. Esses pontos são:

1.º—As forças russas e britanicas ocuparão todos os pontos estrategicos vitais do Irão;

2.º—A Grã-Bretanha e a U. R. S. S. garantem a integridade e independencia do Irão;

3.º—A Grã-Bretanha e a U. R. S. S. retirarão as suas tropas logo que as condições o permitam;

4.º—O Irão contribuirá para assegurar a ordem durante as hostilidades;

5.º—O Irão conservará plenos poderes de dominio na nação;

6.º—O Irão compromete-se a colaborar inteiramente com a Grã-Bretanha e a U. R. S. S. em todas as questões de transportes;

7.º—O auxilio britanico e sovietico ao Irão tomará a forma dum emprestimo a estudar;

8.º—Todos os alemães serão expulsos.—(O. F. I.).

A Inglaterra cede á Turquia

grande quantidade de petroleo

IZTAMBUL, 29—Anuncia-se que em troca das grandes quantidades de petroleo de Mosul, que a Inglaterra vai ceder á Turquia, este país venderá aos ingleses enormes quantidades de algodão e outras materias primas turcas.

Encontra-se em Iztambul uma missão comercial inglesa, que teve já importantes conferencias com os tecnicos comerciais turcos.

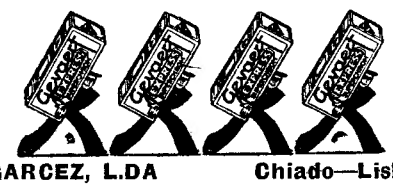
Em breve partem da Turquia para diferentes partes do vasto Imperio britanico numerosos barcos carregados com materias-primas turcas.—(U. P.).

Eden ofereceu um almoço

ao embaixador da Argentina

LONDRES, 29—O ministro dos Negocios Estrangeiros, Anthony Eden, deu hoje um almoço em honra do embaixador da Argentina, que se retira em breve.

Entre os convivas, contava-se o ministro das Finanças, «sir» Kingsley Wood, o ministro do Comercio, «sir» Andrew Duncan, o Chefe do Estado Maior, general «sir» John Dill, e o ministr odo Trabalho, Vevin.—(E. T.).

APARELHOS
CONTAX, LEICA, IKONTA
ROLLEIFLEX, BESSA, UNIVEX, etc.
A PARTIR DE 20$00 ESC.
GEVAERT
a pelicula das boas fotografias
TRABALHOS PARA AMADORES

GARCEZ, L.DA Chiado—Lisboa